Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Abril de 1916 — N. 1.550

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,6; minima, 19,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$400. Cambio 11 9|16 a 11 5|8.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

OS PROBLEMAS URBANOS

Varios nomes para uma mesma rua

Varias ruas para um mesmo nome

"A NOITE" inicia um serviço e confia o seu acabamento á Prefeitura

A A NOITE tomou hoje a iniciativa de substituir as placas da antiga rua do Hospicio, agora Buenos Aires.

E' um problema velho, de solução relativamente facil, mas que até hoje ainda não foi satisfactoriamente resolvido, esse da nomenclatura das ruas. A nossa invencivel preguiça tem-n'o retardado, resultando dahi prejuizos ás vezes serios para a população. Quantas cartas extraviadas! Quantas caminhadas perdidas! Quantos mal-entendidos lamentaveis não se originam por exemplo das duplicatas, das triplicatas, das quadruplicatas e até mesmo das multiplicatas de ruas com o mesmo nome?

Pegue-se por exemplo de um guia da cidade, e ver-se-á que existem por ahi, por exemplo, ONZE ruas Alice, e duas travessas ainda com este nome: ruas D. Luiza ha nada menos de

Uma photographia das placas que A NOITE mandou fazer

quatro, e quatro são tambem — quem o diria? — as ruas do Cattete, das quaes uma em Santa Cruz e outra em Inhauma.

E não faz muitos dias que os negociantes da rua do Theatro pediram á Prefeitura providencias contra a permanencia ali das placas com o nome de Souza Franco, quando existe uma outra rua com o mesmo nome official em Villa Isabel.

Mas a rua do Theatro chama-se rua Souza Franco? —indagarão alguns dos leitores, espantados.

E têm razão em se espantarem; por que se ha de mudar a denominação tradicional de uma rua, para lhe dar o nome de politicos, que podem ser muito [illegible] no momento, mas que estão condemnados a logo depois cair no esquecimento geral?

As proporções dessa calamidade chegaram a tal ponto que o Conselho Municipal teve de votar uma lei prohibindo que se désse o nome de pessoas vivas ás ruas da cidade. Essa lei, porém, ainda não realisa o ideal. O ideal seria que se conservassem os nomes tradicionaes das ruas e praças e que se deixasse para homenagear os cidadãos benemeritos ou os politicos que morreram em evidencia, apenas as ruas recem-abertas.

Só assim se evitariam contrasensos e idiotices como, por exemplo, a da rua do Ouvidor e do largo de S. Francisco, que têm nas suas esquinas placas a que ninguem dá importancia e que absolutamente não mudaram, nem mudarão os nomes tradicionaes e consagrados desses dous logradouros publicos.

O gesto da Prefeitura mudando o nome tradicional da rua do Hospicio para Buenos Aires infringiu esse criterio respeitavel. Não se pode, porém, dizer que esse acto foi mal recebido porque, a nossa Municipalidade estava no dever de homenagear de qualquer maneira a grande cidade sul-americana, cujo nome fora destinado para baptisar uma rua prestes a ser aberta nos terrenos do antigo Convento da Ajuda, mas que, pelos motivos sabidos, não foi aberta. Accresce ainda que duas das principaes ruas de Buenos Aires têm os nomes de "Calle Brasil" e "Calle Rio de Janeiro". Por estas razões e porque é hoje predominante a corrente favoravel á amisade argentino-brasileira, que o decreto da Prefeitura foi bem recebido pela população, e principalmente pelos moradores da nova rua Buenos Aires.

E quando foi isso? Em novembro de 1915! O decreto foi assignado para solemnisar a presença da embaixada argentina que veiu assistir ao anniversario da proclamação da Republica. Pois apezar de já terem passado tantos mezes que esse decreto foi assignado, até hoje a Prefeitura não se resolveu a substituir as placas. Os jornaes já falam na rua Buenos Aires, os commerciantes já annunciam com o endereço de rua Buenos Aires, já mandaram imprimir esse nome nas suas facturas, a Light já poz a nova denominação nas suas taboletas, e a Prefeitura, nada!

E ainda é mais curioso esse caso, porque logo no dia seguinte á assignatura do seu decreto a Prefeitura intimou a Light a fazer a substituição!

Por que essa falta? Economias? Não pode ser! A despesa seria tão insignificante! Prevenção, despeito ou ciume da visinha metropole? Tambem não; o decreto foi uma homenagem espontanea da propria Prefeitura, e além disso é notoria a sympathia do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa pela Argentina. Accresce até uma coincidencia interessante e opportuna a favor dessa sympathia: a maior e a principal rua de Buenos Aires é a "Calle Rivadavia"!

A substituição das placas da antiga rua do Hospicio era, pois, um acto que se impunha. E como a Prefeitura tem lamentavelmente se esquecido de attender ás reclamações recebidas nesse sentido, A NOITE tomou a iniciativa de mais esse serviço á cidade e á obra de congraçamento sul-americano.

PORTUGAL NA GUERRA

O PROJECTO DE AMNISTIA E A QUEM ELLE APROVEITOU

Está, afinal, realisada uma das grandes aspirações dos portuguezes residentes no Brasil: acaba de ser concedida amnistia aos criminosos politicos, amnistia ampla e que abrange todos os que infringiram as leis de defesa do regimen fundado a 5 de outubro de 1910.

A amnistia hontem approvada foi a mais ampla que se podia desejar, visto que abrange: a) os crimes politicos; b) os crimes militares; c) os crimes de caracter social; e d) os crimes contra a Lei da separação.

Foram, com effeito, amnistiados todos os crimes com caracter politico: os organisadores dos movimentos nos ultimos tempos e os funccionarios que conspiravam aberta e claramente contra o regimen.

Entre os amnistiados por crimes politicos encontram-se os membros do gabinete Pimenta de Castro e os do movimento revolucionario de 27 de abril de 1913, entre os quaes o Dr. Mario Monteiro, actualmente no Rio Grande do Sul.

Os crimes militares abrangidos pela amnistia comprehendem: os refractarios ao serviço militar, isto é, todos aquelles que, em tempo opportuno, por viverem no estrangeiro, consciente ou inconscientemente, deixaram de cumprir os seus deveres militares; os desertores, ou sejam aquelles, officiaes e soldados do Exercito, da Armada, das Guardas Republicana e Fiscal e da policia, que desertaram durante as lutas civis; os que, tendo praticado crimes militares, foram condemnados pelos tribunaes militares nestes ultimos cinco annos; e, finalmente, os que, sendo militares reformados, estavam prohibidos de voltar á patria, devido a actos praticados contra a disciplina.

Os crimes de caracter social amnistiados são todos aquelles que, por infracções ás chamadas leis sociaes, foram condemnados: os promotores de gréves e de movimentos de resistencia pela força; os *communistas* de 30 de janeiro; os assaltantes dos armazens de generos alimenticios; os fabricantes de bombas; os que abusaram da liberdade de pensamento, pela palavra e pela penna, etc.

Finalmente, foram amnistiados os que infringiram a Lei da Separação da Egreja do Estado. São aquelles, na sua maioria padres, que foram castigados com a suspensão, por tempo determinado, do exercicio de funcções nas suas parochias, seguida quasi sempre da prohibição de residencia nessa circumscripção; são os membros das juntas de parochias que se furtaram ao cumprimento da Lei; são os que facilitaram e encobriram o traspasse de bens das irmandades, fraudando o Estado; são os membros das Cultaes que exorbitaram das suas regalias; são os padres que se envolveram na politica e dos pulpitos insultaram o regimen.

A amnistia foi tão ampla que todos os individuos voltam a reassumir os cargos que occupavam antes de incorrer nas penas da lei, passando a ter a mesma situação anterior. Tudo foi esquecido, tudo foi perdoado. Ainda bem.

O projecto abriu uma excepção: não foram amnistiados seis militares que, como officiaes superiores, infringiram todas as leis militares para conspirar contra o regimen. Foram elles: o capitão de artilharia Paiva Conceiro, que commandou diversas incursões armadas; o capitão de mar e guerra João de Azevedo Coutinho, seu logar-tenente; o capitão de artilharia Jorge Perestrello de Vasconcellos Velloso Camacho, commandante de uma columna organisada em Hespanha e que invadiu Portugal; o capitão-tenente Victor Sepulveda, que commandou a columna que atacou Valença do Minho; o capitão de infantaria João de Almeida, que, estando com licença em Londres, se incorporou ás forças que atacaram Chaves, e, finalmente, o capitão Souza Dias, que, a 27 de abril de 1913, tentou sublevar um regimento da guarnição de Lisboa para apoiar o movimento organisado pelo Dr. Mario Monteiro.

Estes seis officiaes serão, no entanto, favorecidos pela amnistia logo que "demonstrem — segundo a declaração do chefe do gabinete — estar animados do mesmo espirito patriotico manifestado pela colonia portugueza do Brasil". Já tres, os Srs. Paiva Conceiro, João de Azevedo Coutinho e Jorge Camacho, manifestaram esses sentimentos, quando, ha dias, em telegrammas dirigidos ao presidente Bernardino Machado, reivindicaram o direito de, como portuguezes, defenderem a patria com armas na mão. Os outros tres, naturalmente, farão o mesmo e, assim, está feita e consolidada a união da familia portugueza.

O SR. LOPEZ MUÑOZ VISITOU O MINISTRO DO EXTERIOR

LISBOA, 15 (A. A.) — O Sr. Lopez Muñoz, novo ministro plenipotenciario de Hespanha junto ao governo portuguez, esteve hoje no Palacio das Necessidades, em visita ao Dr. Augusto Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores, com quem entreteve longa e animada conferencia.

Os jornaes registam o facto, deixando transparecer a importancia dessa palestra do chanceller com o enviado hespanhol.

A POSSE DOS NAVIOS ALLEMÃES EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 15 (A. A.) — Uma nota official fornecida pelo governo e publicada pelos jornaes daqui diz que os navios allemães surtos nos portos de Moçambique hastearam a bandeira portugueza, estando guardados por praças do exercito.

Brevemente vão ser dadas a esses navios as devidas equipagens, afim de poderem os mesmos ser postos ao serviço de Portugal e dos alliados.

A Grande Guerra

Ha um terreno em que aos alliados será difficilimo, talvez impossivel, vencer os allemães: é no systema de negociar. São tremendos! Chega ás vezes a parecer que têm parte com o diabo... Ainda agora, quasi dous annos depois de começada a guerra, luta-se energicamente, na Inglaterra e na França, contra a infiltração commercial da Deutschland. Os jornaes de Paris diariamente clamam contra a "camelote boche"; mas quasi todos os dias a "camelote boche" dá um signal de si.

Um orgão parisiense, L'Œuvre, — um jornal novo e muito bom, que apresenta a singularidade de não receber materia paga — contou ha pouco um caso engraçado. Uma enfermeira da Cruz Vermelha, desejosa de levar de Paris umas lembranças para os "seus" feridos na linha da frente, entra em uma casa de cartões postaes da rua Rivoli e pede alguns cartões que tivessem illustrações sobre assumptos patrioticos.

—Temos o Sonho, de Detaille, a côres. Serve?

Servia. A enfermeira comprou uma porção muito barato e metteu-os na ambulancia. Quando chegou ao front, começou a presentear os "seus" feridos. Um delles, porém, exclamou consternado:

—Oh! minha senhora!

—Que ha?

O soldado apontou com o dedo. Na parte inferior do cartão, sob a reproducção patriotica do Sonho, havia estas singulares palavras: — Dresden, made in Germany! São tremendos! — X.

UMA REPORTAGEM NO MUNDO DOS MICROBIOS

COMO NÃO PROLIFERAREM AS FEBRES DE MÁO CARACTER?

UM POUCO EDIFICANTE DO MUITO QUE "A NOITE" VERIFICOU

Um serviço de hygiene preventiva em frente á residencia do inspector geral da prophylaxia

Não se póde trazer a registo, uma por uma, as casas visitadas pela turma da A NOITE. Por essas visitas, que foram feitas em todos os bairros da cidade, podemos dizer, podemos attestar a absoluta ausencia dos preceitos de hygiene em toda parte. Não vimos uma só caixa d'agua convenientemente limpa. Nos bairros, não ha uma só rua onde não se encontre uma poça d'agua estagnada, ou um pantano, ou um monturo. As hortas e os capinzaes continuam com os seus poços de aguas sujas, com as suas represas de aguas esverdeadas, que servem de cultura aos mosquitos.

O mais limpo logar que encontrámos, ou de menos sujo, foi Copacabana, e esse mesmo reclamando a visita da hygiene.

Bem em frente á residencia do Dr. Graça Couto, inspector dos Serviços de Prophylaxia, onde se achava estacionada a sua victoria, a nossa reportagem encontrou algumas latas velhas cheias d'agua putrefacta. Foram despejadas as aguas e desinfectadas as latas e o boeiro onde deitamos as aguas.

Si isso se attestava em frente á casa de um dos directores da hygiene, facil é fazer-se uma idéa do que vae pela cidade, principalmente nos bairros desamparados pelas autoridades na materia.

Os rios que atravessam os bairros de Tijuca, Engenho Velho, Andarahy, Villa Isabel, Catumby e S. Christovão, estão cheios de porcarias, pois nelles são feitos despejos de lixo, de latas velhas e até de animaes mortos. Numa chacara da rua General Roca, proximo á praça Saenz Pena, têm sido feitos despejos de lixo até pelas carrocinhas da Limpeza Publica!

Nos suburbios então o estado de lastima é horrivel. Apezar de pagarem os proprietarios a taxa sanitaria, não ha esgotos. As casas têm nos fundos dos quintaes grandes buracos, feitos no chão, onde são feitos os despejos.

Mas isso não é só nos suburbios. Na zona [illegible] Pompeu ha uma porção de casas [illegible] commodos que não têm luz, não têm agua, não têm esgotos, não têm nada. Ha, porém, cousas ainda mais eloquentes.

A CRISE DE TRANSPORTES

O que o Sr. commandante Souza e Silva pretende fazer na Camara

Sabendo que o deputado commandante Souza e Silva vae tratar na Camara dos Deputados da crise de transportes e que S. Ex. ia se entender ou já se entendera a respeito com o Sr. presidente da Republica, resolvemos procural-o.

Declarou-nos logo o deputado fluminense que tem estudado de perto o problema e está convencido de que a situação pode ser, sinão resolvida a contento, pelo menos sensivelmente melhorada. Acha que não se poderá, porém, obter tal resultado com uma unica medida, tão complexos são os interesses e os factores em jogo.

O commandante Souza e Silva

— Approvo francamente — disse-nos o Sr. Souza e Silva — a iniciativa do "fretamento", com ou sem requisição dos navios allemães internados no porto. Acho que essa não é uma questão de direito, mas sim de facto, que não tem aspecto juridico, mas sim politico e economico, e só como tal deve ser tratada. Julgo possivel remediar a crise com a construcção de navios de madeira, á vela ou com pequenos motores que lhes dêm 5 a 6 milhas de marcha. Um navio desses levará de 4 a 6 mezes a ser construido; ainda servirá durante muito tempo da guerra. Os americanos os têm empregado actualmente, em mui larga escala, de typo "Clipper", com 5 e 6 mastros. Varios desses specimens estão presentemente na nossa bahia.

—Mas por que não encararmos tambem o problema pelo lado da cabotagem livre?

—Sou fundamentalmente contrario á livre cabotagem. Penso que ella será a morte da nossa já importante marinha mercante e a miseria dos nossos homens do mar. A marinha mercante nacional é o viveiro e a reserva da de guerra. Longe de supprimil-a, entregando-a ás bandeiras estrangeiras, devemos desenvolvel-a por meio de adequadas leis de protecção e disposições que diminuam as complicações burocraticas e regulamentares que entravam o seu desenvolvimento. Na Camara, irei defender com o maior esforço a nossa marinha mercante dos golpes que se projectam contra ella. Oppor-me-ei, pois, com todo o vigor, á livre cabotagem e pleitearei a diminuição de taxas e creação de premios.

—Mas, si não nos enganamos, V. Ex. apresentou ha tempos um projecto sobre esse mesmo assumpto.

—Em 1912 apresentei, de facto, um projecto mandando que navios até 3.000 toneladas fossem construidos no paiz. Ficou, porém, até hoje em abandono na pasta da commissão. Si o tivessem votado, convenientemente estudado, hoje estariamos construindo todos os navios de que tivessemos necessidade. Sua iniciativa passou na indifferença geral; só um jornal, *A Tribuna*, a commentou, e com applausos; só um politico a comprehendeu e applaudiu com interesse: o Sr. Nilo Peçanha.

Entendo que a complexidade do problema e a variedade de medidas exigem a centralisação do serviço de transportes maritimos e assumptos correlativos, que actualmente se acham na dependencia de quatro ministerios. Julgo mesmo que não basta um departamento especial temporario, como suggere o illustrado almirante Bacellar, grande competencia no assumpto, para geril-o. Acho necessario crear um Sub-ministerio da Marinha Mercante, no Ministerio da Marinha, como na França, ou no da Viação, como em outros paizes. A cargo do sub-secretario ficariam os serviços de transporte maritimo, a Inspectoria de Navegação, o Lloyd, os pharóes, as Capitanias do Porto, a pesca e a Carta Maritima. Tudo seria feito sem augmento de despesa pelo aproveitamento do actual pessoal e dos addidos. Dahi partiria o incremento para a construcção naval, para a exploração do carvão e para a creação da industria do aço.

—E' exacto que V. Ex. conta com o apoio do Sr. presidente da Republica para o seu projecto?

—Digo-lhe apenas que tenho a maxima confiança na acção pessoal do honrado presidente da Republica, com quem já tenho trocado idéas sobre essa crise que tanto affecta a vida do paiz, e verifiquei o perfeito conhecimento que tem S. Ex. do problema e sua intelligente orientação a respeito. Agirei, pois, de inteiro accôrdo com o Dr. Wencesláo Braz, a cujo criterio sujeitarei minhas iniciativas.

Assim que se installar a proxima sessão legislativa vou propor a creação de uma commissão de cinco deputados para o estudo do problema maritimo e apresentação das medidas que possam resolvel-o ou, pelo menos, que delle retirem as vantagens da dura e preciosa licção dada á nossa experiencia pelo nosso descaso e pela nossa imprevidencia.

Para concluir, disse-nos o representante fluminense: o inglez diz: "o homem que não sabe tirar proveito de sua desgraça é digno della". Vejamos si somos capazes de applicar o brocardo, delle tirando ensinamentos proveitosos, que nos conduzam a estes resultados: renascimento de construcção naval; regulamentação e uniformisação de um serviço proprio para a marinha mercante; utilisação do nosso carvão, das nossas madeiras e do nosso ferro. Veremos.

BOLETIM DA GUERRA

A Austria quer a paz?

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A AUSTRIA QUER NEGOCIAR A PAZ

A viagem do barão de Burian a Berlim e os motivos que obrigam a Austria a terminar com a guerra.

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Basiléa:

"O barão de Burian, chanceller austriaco, chegou hoje, pela manhã, a Berlim.

Pelo que se diz nos circulos politicos de Berlim, a viagem do barão de Burian tem a maxima importancia, porque a sua vinda á capital allemã é motivada pela situação interna da Austria, que deseja quanto antes fazer a paz. A opinião publica austriaca tem dado nestas ultimas semanas provas inequivocas de desejar acabar com a guerra. A manifestação realisada ha dias em Vienna, na qual tomaram parte quinhentos aristocratas, entre elles mais de dez archiduques, terminou por uma demonstração a favor da paz, da qual participaram mais de dez mil pessoas.

O barão de Burian

A inutil resistencia dos austriacos na frente italiana e na Galicia torna tambem a situação militar insustentavel. As tropas estão cansadas e entre ellas lavra grande indisciplina.

Tudo isto faz com que a Austria esteja disposta a negociar desde já a paz, mesmo que seja separadamente e á custa de territorios do imperio. A viagem do barão de Burian a Berlim não tem outro intuito."

NAS FRENTES RUSSAS

As operações no Caucaso — Os ultimos communicados russo e allemão — A offensiva russa na Galicia.

LONDRES, 15 (A NOITE) — Communicado russo:

"Repellimos os ataques dos "Taube" contra as nossas posições nas proximidades de Glontokois.

No Caucaso as operações proseguem com successo para as nossas armas. Os turcos atacaram as nossas posições, entre Erzerum e Trebizonda, durante seis dias seguidos, com uma furia inexcedivel. Contivemos esses ataques e por fim o inimigo, depois de ter soffrido perdas enormissimas, fugiu na maior desordem."

LONDRES, 15 (A NOITE) — Communicado allemão:

"Os russos iniciaram pequenos avanços nas regiões de Carbounouka, Dvinsk, nas margens do lago Narocz e no rio Servitche. Ao norte de Zerin repellimos os ataques dos russos que atacavam as posições occupadas pelo exercito do principe da Baviera."

PETROGRADO, 15 (Havas) — Na região da testa da ponte de Ikskull travou-se um duello de artilharia. Entre os lagos Sventen e Ilzen repellimos dous ataques dos allemães que deixaram no campo grande numero de mortos e feridos.

Na Galicia, na região de Tribouchovze, repellimos um ataque inimigo e na zona do Stripa tomámos uma collina e varias trincheiras.

O inimigo tentou ainda dous violentos contra-ataques nesse ponto, mas foi batido em toda a linha, soffrendo elevadas perdas.

No Caucaso, a oeste de Erzerum, continua o combate. Os turcos atacaram inutilmente o centro da nossa linha durante seis dias, o que lhes valeu importantissimas perdas. Por fim viram-se na necessidade de retirar-se, sendo perseguidos pelas nossas forças.

LONDRES, 15 (A. A.) — Os russos que estão atacando os allemães na região do Stripa apoderaram-se da collina onde o inimigo estava fortemente estabelecido, occupando varias das suas principaes trincheiras.

A acção foi demorada, tendo os russos feito alguns prisioneiros validos e tomando grande quantidade de munição de infantaria aos allemães.

A TURQUIA NA GUERRA

Os russos alcançam uma nova victoria a oeste de Erzerum, que lhes abre o caminho de Balburt e de Trebizonda — As operações na Mesopotamia.

M. NEGRO
KERASON
TREBIZONDA
RIZE
ARDASA
STAWRINE
KARAHISSAR
BAIBURT
ERZINGAN
KAMACH
DIWRIK
50 100 150 200 Kil.

A região noroeste de Erzerum, vendo-se Baiburt, cidade que os turcos defenderam encarniçadamente, porque é a chave das communicações com Trebizonda, que os russos estão sitiando

PARIS, 15 (A NOITE) — Noticias de Athenas informam que a offensiva turca contra o centro dos exercitos russos, a oeste de Erzerum, terminou por um verdadeiro fracasso.

Os contra-ataques turcos, levados a effeito com o maior impeto, duraram seis dias e terminaram pela debandada. As perdas soffridas pelos turcos foram enormissimas.

A queda de Trebizonda está, pois, imminente. Os turcos, batidos na região de Balburt, devem ser obrigados a abandonar esta cidade, chave das communicações de Trebizonda.

LONDRES, 15 (A NOITE) — As operações no Oriente proseguem em actividade.

Os navios alliados bombardearam os acampamentos turcos ao sul da ilha de Kuesten, proximo de Smyrna.

Na Mesopotamia, as tropas inglezas sob o commando do general Percy Lake repelliram as vanguardas turcas sobre o Tigre e os pantanos de Ummel-Bran, obrigando-as a retirar-se tres milhas.

POLITICA DE PERNANBUCO

O desaguisado pernambucano promette azedar mais

UMA TROCA DE CARTAS
UMA PROPOSTA DO SR. BORBA
"OU VAE OU RACHA"

Noticiámos ha dias que com a deputação pernambucana encarregada de parlamentar com o Sr. Manoel Borba, viera de Recife o deputado Sr. Costa Ribeiro, "leader" da sua bancada na Camara, e que S. Ex. fôra portador de uma missiva do mesmo Sr. Borba ao Sr. general Dantas Barreto.

O Sr. Heitor Maia, causador da sizania

Como se sabe, o pretexto principal do desaguisado na politica pernambucana foi a desintelligencia em torno da candidatura do Sr. Heitor Maia á cadeira de deputado federal, vaga com a morte do capitão Augusto Amaral.

Ao que soubemos, na carta acima alludida, o Sr. Manoel Borba dava as razões por que não devia apoiar a pretenção do seu ex-secretario, que o fôra tambem do Sr. Dantas Barreto, isto é, o mesmo Sr. Heitor Maia. Entre aquellas razões avultaria a de que fôra o Sr. Maia quem, em tempos, preparara uma vaia para o Sr. Borba, no dia da sua posse.

Os taes motivos, porém, não teriam sido julgados sufficientes pelo Sr. Dantas, que escrevera uma carta ao governador, dizendo-lhe sustentar a candidatura Heitor Maia, incluindo nessa mesma missiva uma outra deste candidato, que procurava destruir todas as allegações do Sr. Borba, de um modo positivo.

O general Dantas collocou, então, a questão sob este ponto de vista: quem déra aquellas informações ao Sr. Borba não era pessoa de confiança, ao passo que o Sr. Maia em pessoa se justificava e, portanto, no seu conceito (do general Dantas), continuava a ser o mesmo homem digno da distincção que lhe conferira o partido.

Agora, postas as cousas nestes termos, o general Dantas resolveu ir a Recife. Por que? Que tencionará o general fazer?

Estas cousas perguntámos hoje ao deputado Erasmo de Macedo, que é um dos mais dedicados ao general Dantas.

—Então é verdade que o general segue para Pernambuco no dia 19?

—Sim. A simples ida do nosso chefe a Recife creio que harmonisará a situação. O Dr. Manoel Borba tem naturalmente máos informantes e está mantendo um ponto de vista erroneo com relação ao Dr. Heitor Maia. Creio, porém, que elle se entendendo com o general se convencerá do que acabo de affirmar.

—E si elle persistir na sua recusa?

—Não creio que assim seja; mas si o Dr. Borba mantiver a sua presente attitude, então as cousas se esclarecerão por completo.

Quando o Dr. Erasmo nos dizia isso, recebia um telegramma de Recife. Abriu-o e os olhos indagadores de quem o entrevistava leram alguma cousa.

Esse despacho era do Dr. Borba e perguntava si acceitava a candidatura de alguem cujo nome não vimos.

Vamos ver agora o resultado da viagem do Sr. Dantas a Pernambuco.

SCIENCIA "VERSUS" SCIENCIA

O medico — Levei hoje quasi todo o dia fazendo uma operação *num* soldado inimigo, que tinha os membros completamente mutilados, e consegui salvar-lhe a vida.

O artilheiro — Tambem eu tive o dia cheio, doutor. Calculo ter matado seguramente *uns* dous mil b[illegible]

Écos e novidades

Os que, como ainda hontem o fez o nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque, prégam a conveniencia de assumir o Brasil uma attitude clara e definitiva em face do conflicto europeu, entendem que esse movimento se poderia traduzir praticamente pela cessão ás potencias alliadas da maior parte dos nossos armamentos, que, seja dito de passagem, deveriam ter mais carinhoso cuidado por parte do governo. Mas nisso vemos nós uma pequena incoherencia, pois exactamente dos armamentos precisariamos nós, caso nos tivessemos de pronunciar por qualquer dos belligerantes.

Affirmar que uma possivel declaração de guerra do Brasil á Allemanha ou da Allemanha ao Brasil não seria sinão inteiramente platonica é, a nosso ver, avançar demasiado no terreno das conjecturas. Dado aquelle passo, ninguem póde prever as suas consequencias mediatas e immediatas, dentro e fóra do paiz, como ninguem póde calcular, mesmo com relativa precisão, a extensão do pavoroso conflicto que ensanguenta o mundo. A hypothese de um acto de energia por parte do Brasil não póde de modo algum ser posta de lado, mas as circumstancias é que deverão dictal-a. Já tivemos compatriotas nossos prejudicados e ameaçados de morrer a bordo do "Tubantia", torpedeado pelos allemães, segundo as informações mais dignas de fé, e outro incidente de maior gravidade, que fira a nossa dignidade, póde surgir de um momento para outro, precipitando acontecimentos que devem ser, emquanto possivel, cuidadosamente evitados. Mas dahi a tomar qualquer posição definitiva sem que um motivo sério a isso nos force, sem que o nosso acto pudesse ter a mais completa justificação, vae uma grande distancia que nos seria perigoso traspor.

Cremos que somos mais que insuspeitos para falar desse modo, porque nessa, como em todas as grandes questões, assumimos desde o começo uma attitude clara, definida, franca, sincera, sem rodeios, nem hypocrisias. O assumpto não se presta, aliás, a commentarios ligeiros, que não fariamos si o nosso distincto correspondente não o tivesse posto na ordem do dia.

* * *

O empenho com que a Assistencia quer impingir a balela da mulher que atravessou na frente do carro hontem virado na praça Onze depõe muito contra o prestigio de que essa repartição deve e precisa gosar. Já affirmámos hontem que o desastre foi exclusivamente devido á excessiva velocidade que o carro trazia, sem necessidade, visto como "voltava" de prestar soccorros em São Christovão. O motorneiro do bonde que entrava na praça Onze, vindo da rua de Sant'Anna, ou por não ter visto o signal da bandeira que lhe fechava a entrada, ou por outro motivo qualquer, não teve tempo de freiar o carro. E como o bonde não podia sair do trilho para evitar o choque, cumpria á Assistencia fazel-o E da maneira por que o "chauffeur" fez a manobra, não nos cumpre dizer.

Que juizo, pois, ficarão fazendo da Assistencia os passageiros do bonde, que eram muitos, e os transeuntes na praça, que viram o desastre se dar tal qual o contámos? Toda essa gente ha de estranhar e ha de commentar desfavoravelmente tão impudente assalto á verdade, e nunca mais acreditará nas informações dessa repartição.

E' natural que a Assistencia queira desfazer a má impressão causada pelos desastres que poderia ter consequencias lamentaveis, principalmente si conduzisse no momento um ferido ou doente grave. Mas, que procurasse um meio mais habil que esse de torcer um facto que se deu em pleno dia, e em ponto frequentadissimo. Nesse andar ella ainda é capaz de pedir uma medalha humanitaria para o "chauffeur". E como se explica ainda que a Assistencia reclamasse da Light a punição do motorneiro, que hontem mesmo foi suspenso?

O caso tem maior importancia do que a principio parece. E' preciso que acabe essa mania dos "chauffeurs" "voltarem" dos soccorros com a mesma velocidade que a exigida na ida. E não é só na "volta" dos soccorros; tambem, quando ellas prestam serviços particulares e pessoaes aos medicos e funccionarios da repartição, correm como si fossem acudir a algum caso urgente! Ora, desse abuso podem resultar, como hontem, desastres irreparaveis. E antes prevenir que remediar.

A sympathia de que merecidamente gosa o magnifico serviço não deve estar sujeita a esses reparos...

* * *

Que será?

Os jornaes de S. Paulo estão acompanhando com muito interesse a excursão que o Sr. Fonseca Hermes está realisando áquelle Estado. O "Diario Popular" conta que o ex-"leader" procurou o Sr. Eloy Chaves, secretario do Interior, e accrescenta o detalhe de que a entrevista foi muito longa, tendo sido dadas ordens aos continuos para que não introduzissem alguem no gabinete, emquanto os dous parédros confabulavam.

Já desde a partida do Sr. Fonseca Hermes, noticiada espectaculosamente em todos os jornaes, que devem ter recebido uma nota circular, que essa viagem começou a causar especie. Ninguem ignora que geralmente os jornaes só publicam as partidas e chegadas das pessoas que desejam que se saiba que ellas partiram ou chegaram.

A viagem do ex-"leader" não deve ser, pois, uma viagem como as outras; ella deve ter por força um fim occulto que o futuro desvendará.

Mas, qual será esse fim? Que calamidade nos espera? Valham-nos todos os santos da Côrte Celeste!...

O general Besouro visita os quarteis

Depois da visita feita aos varios corpos desta região, da qual recebeu boa impressão, quanto á disciplina, o general Gabino Bezouro, commandante da quinta região, visitará, logo que fique completamente restabelecido de uma leve enfermidade, as fortalezas que estão sujeitas á jurisdicção do Exercito.

O DIA MONETARIO

Finalmente, hoje, o cambio, depois de uma semana, soffreu alteração, e essa para menos. O cambio abriu ás taxas de 11 19|32 e 11 5|8 d., depois affrouxou para 11 9|16 d., tendo alguns bancos continuado a sacar aquellas taxas. O mercado, porém, fechou calmo, a 11 19|32. Os esterlinos negociaram-se a 20$800, 20$850 e 20$900. As letras do Thesouro foram adquiridas a 7 3|4, 8 e 8 1|2 °|°. Em bolsa, os negocios foram reduzidos, salvo para as apolices da União de 1915, com juros, ao preço de 755$000. Os debentures das Docas de Santos, ainda hoje, foram negociados acima do par, isto é, a 202$000.

Denunciou o marido

POR CAUSA DA OUTRA

A' policia do 13º districto queixou-se Etelvina Tavares Ferreira, moradora á rua Santo Amaro 222, casa 10, de que seu marido, José Maria, praça do Corpo de Bombeiros, tendo seduzido a menor Sophia Maria Augusta, moradora em Nictheroy, pretendera levar Sophia para a residencia do casal, expulsando-a.

A policia abriu inquerito para bem esclarecer o caso.

OS GRANDES PROBLEMAS DA HYGIENE

E' preciso sanear os cinemas!

Os medicos da Saude Publica apresentam o seu relatorio

O problema da hygiene nos cinemas foi ha pouco tempo assumpto de um grito de alarma da A NOITE, que chamou para o caso a attenção das autoridades sanitarias. Pedimos então que se tomassem ou indicassem providencias capazes de attenuar as consequencias do mal, que tanto concorria para o desenvolvimento espantoso que a tuberculose e outras molestias contagiosas têm tido no Rio de Janeiro.

Tivemos então a satisfação de ver que o nosso appello não fora perdido, e que, impressionado pelo nosso grito de alarma, o Sr. director da Saude Publica tinha resolvido nomear uma commissão de medicos de sua repartição, aos quaes foi incumbida a tarefa de examinar os cinemas, verificar as suas condições de salubridade e indicar as medidas necessarias para que alguns desses estabelecimentos deixassem de constituir serios focos de infecção.

Essa commissão ficou composta dos Srs. Drs. Alberto da Cunha, delegado de saude; Domingos da Cunha, consultor technico, e João de Almeida Pizarro, engenheiro sanitario. Essa commissão acaba de apresentar o seu relatorio, que é uma peça longa e detalhada, onde é brilhantemente estudado o interessante problema de hygiene publica.

Do relatorio resulta que a commissão não saiu bem impressionada das inspecções a que procedeu, encontrando em todos os nossos cinemas a falta de requisitos indispensaveis á hygiene das casas frequentadas de diversão.

Um cinema apenas, o do Club da Tijuca, apresentou as desejaveis condições hygienicas pela circumstancia de ser aberto lateralmente, permittindo assim continua renovação de ar puro.

A ventilação artificial, adoptada na generalidade de nossos cinemas, apresenta-se áquella commissão mal installada e sem calculo, viciando excessivamente a atmosphera, conforme provaram ulteriores pesquizas.

Algumas casas, como o Cinema Avenida, onde foi adoptado o processo combinado de insuflação e aspiração, apresentam o defeito grave de collectar o ar para a sala de projecção no mesmo compartimento onde se despeja o ar viciado, não se estabelecendo assim a indispensavel troca.

Em outros cinemas onde foram adoptados exhaustores ou insufladores, as condições não são melhores, sendo o volume de ar, em geral, deficiente e mal distribuido. Ha cinemas onde as installações foram feitas sem as regras de hygiene, de encontro ao forro e sem sufficiente funccionamento de ar.

Depois de estudar a citologia do confinamento, a commissão trata da existencia dos microbios aereos, salientando a disseminação dos transmissores da tuberculose. Feitas as pesquizas bacteriologicas para avaliação da quantidade e qualidade dos germens existentes nos cinemas de maior frequencia, a commissão apurou de suas analyses o muito que a atmosphera das salas cinematographicas é rica em germens, ultrapassando a do exterior em proporção espantosa, visto que, emquanto um metro cubico de ar captado na avenida Rio Branco revela a presença de 400 germens, egual quantidade colhida em varios cinemas revelam respectivamente a existencia de.... 36.282, 11.542, 9.000, 9.000 e 3.600!

"No ar colhido em um dos mais frequentados, diz textualmente a commissão, foi revelada a presença do bacillo de Kock em grão de grande virulencia, conforme ficou provado por innoculações procedidas em cobayas."

E accrescenta: "O seu poder de nocividade foi verificado ainda muito tempo depois de permanecer nas particulas de pó. Dahi pode-se avaliar o perigo da sua presença nos meios habitados fóra do alcance dos elementos purificadores, como acontece nas salas dos cinemas."

Não se esqueceu, porém, a commissão de lembrar que muito concorrem para taes resultados os ventiladores, que nada mais fazem que revolver o ar, agitando as vestes e pannos de espectadores, donde se desprende a poeira, que depois se espalha na já viciada atmosphera.

Assim conclue a commissão esta parte do seu relatorio:

"Como ficou demonstrado pelas pesquizas cuidadosamente procedidas pelos distinctos profissionaes Dr. Eimilo Gomes e pharmaceutico Del Vecchio, na verificação dos micro-organismos e do gaz carbonico, vê-se que a proporção desse gaz existente, em média, ultrapassa os limites da tolerancia organica, tornando por conseguinte o ar dos cinemas improprio á respiração.

Fica pois cabalmente averiguada a necessidade de se exigir, na grande maioria delles, a ventilação artificial pelos processos modernos, a qual deve garantir uma atmosphera em condições normaes de respirabilidade, distribuida regularmente por toda a superficie occupada, de modo a ser uniforme na sua constituição em qualquer momento dado."

Depois de estabelecer os processos que devem ser empregados para uma ventilação hygienica, a commissão, que insiste no banimento dos ventiladores, declara que, si algum proprietario humanitario se dispuzer a fornecer aos frequentadores dos seus salões ar convenientemente refrescado, a mesma commissão está prompta a prestar todas as indicações necessarias.

O MOMENTO

Processo de contas

A NOITE narrou o caso de uma conta de 34$000 que, por um engano de um simples algarismo do anno que a datava, teve de voltar do Tribunal de Contas e dezandar todo o longuissimo e extenuante caminho percorrido. Analogo a esse caso ha o de uma folha de material de uma repartição publica, que por ela paga os seus jardineiros. A folha já fez duas viajens completas de ida e volta; da primeira vez porque o imposto de importancia pago como serviços tinha sido orçado em 4 °|° quando devia ser 5 °|°, e da segunda vez porque, em vez de 5 °|°, deveria ser 8 °|°, em virtude do disposto no artigo x, letra y do regulamento z, que baixou com o decreto n. x' de tantos de tal... E emquanto a folha desses serventuarios humildes caminha entre esses arabescos da burocracia indijena, o taberneiro, que é geralmente tão gordo no ventre quanto nas letras, vai se irritando, recebendo á custa de pretextos mentirozos as desculpas que lhe apresentam os seus retardados clientes, e, por fim, corta o credito...

E' dolorozo!

Mas os empregados do Ministerio do Tezouro e os do Tribunal de Contas não acham. Eles se exercitam mesmo com dezhumano prazer, nesse pescaria de minudencias não satisfatoriamente preenchidas da lei, Regulamento, Instruções ou Avizo, quero crer que mais para justificarem as suas funções, por vezes perfeitamente inuteis, do que para aperrear os que deles dependem...

Em todo o cazo, ninguem escapou a essa tortura, e uma lejislação está se impondo que, salvaguardando embora os interesses do cofre publico, evite essas chinezices positivamente idiotas da burocracia.

Salva-se com elas o interesse do Tezouro? Não. Ao contrario. Agrava-se a despeza com a demora terrivel imposta aos fornecedores, que estes têm, ao menos para compensar-se, o recurso da majoração dos preços dos fornecimentos ao Governo.

Uma conta é geralmente processada: na repartição em que a despeza se fez, na Diretoria de Contabilidade do respetivo ministerio, na Diretoria da Despeza do Tezouro e, por fim, no Tribunal de Contas... Quatro processos longos, minuciozos, demorados e, nem por isso, capazes de impedir as ladroeiras, quando estas são bem apadrinhadas!

O Congresso deveria se ocupar com isso. Cincoenta por cento de funcionarios publicos enchem o tempo nessa repetição enfadonha e perturbadora de processar contas... Havia certamente meio de se lhes dar trabalho menos nocivo! — MAURICIO DE MEDEIROS.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DE VERDUN

As operações continuam limitadas a acções de artilharia — Indicios da nova offensiva allemã — O ultimo communicado allemão — Reims condemnada a desapparecer.

PARIS, 15 (A NOITE) — De Verdun não ha noticias de grande importancia. A luta está limitada a violentos bombardeios, mas ha indicios de que continúa a concentração de forças inimigas deante das posições francezas, o que quer dizer que os allemães vão voltar á offensiva geral naquelle sector.

Confirma-se a noticia de terem sido enviadas para ali divisões tiradas das linhas allemães no Artois, na Champagne e na Russia.

Hontem, durante todo o dia os allemães bombardearam com uma violencia inexcedivel as posições francezas na collina 304.

Um pequeno ataque ao sul de Douaumont foi repellido pelas forças francezas com exito absoluto.

LONDRES, 15 (A NOITE) — O communicado allemão de hontem, á noite, diz, referindo-se ao theatro de operações no occidente:

"Nada houve digno de menção. Contivemos os ataques dos francezes na margem esquerda do Mosa."

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os allemães, enfurecidos pelo insuccesso dos seus ataques a Verdun, recomeçaram a bombardear Reims.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Os Estados Unidos vão enviar um ultimatum á Allemanha — O caso do «Santanderino» vae provocar a demissão do ministro da Marinha da Hespanha.

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Washington:

"Em circulos bem informados diz-se que a nota que ainda hoje ou amanhã vae ser enviada para Berlim, em resposta á nota allemã sobre os ultimos torpedeamentos, está sendo redigida pelo proprio presidente Wilson e tem o caracter de um "ultimatum".

O governo dos Estados Unidos exige da Allemanha a immediata suspensão da guerra submarina contra os vapores neutros."

Os jornaes de Berlim, referindo-se ao arrefecimento de relações entre a Allemanha e os Estados Unidos mettem a ridiculo as ameaças norte-americanas.

PARIS, 15 (A NOITE) — O telegramma enviado pelo capitão do vapor hespanhol "Santanderino" ao presidente do gabinete hespanhol, conde de Romanones, confirmando que aquelle vapor foi mettido a pique por um submarino allemão, causou a mais profunda impressão em toda a Hespanha.

O telegramma do capitão do "Santanderino" é um desmentido formal ás declarações capciosas feitas pelo ministro da Marinha, almirante Miranda.

Consta que o almirante Miranda, assim collocado em má situação, vae ser obrigado a demittir-se.

MADRID, 15 (Havas) — Corre o boato de que proximamente se darão modificações na constituição do gabinete. Diz-se que o ministro da Marinha, vice-almirante Miranda, abandonará este cargo, ao mesmo tempo que varios outros ministros mudarão de pasta.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Consta que os alliados resolveram requisitar todos os navios que fazem entre a Europa e a America o serviço de communicações e transportes de mercadorias.

EM TORNO DA GUERRA

O cardeal Hartmann discursa — Uma accusação injuriosa aos addidos militares neutros em Berlim — Trigo para a Hespanha — Restricções á exportação na Inglaterra.

LONDRES, 15 (A NOITE) — O cardeal Hartmann, arcebispo de Colonia, visitou ha tres dias o quartel-general allemão, onde se encontrava o kaiser.

O cardeal Hartmann, falando perante o kaiser, disse entre outras cousas que "Deus exige de nós novos sacrificios".

PARIS, 15 (A NOITE) — Causou pessima impressão nos circulos diplomaticos estrangeiros de Berlim um artigo publicado pelo famoso conde von Roventlow no "Berliner Tageblatt", no qual accusava francamente os addidos militares e navaes neutros de enviarem informações aos governos alliados sobre os movimentos das tropas allemãs.

MADRID, 15 (Havas) — O governo adquiriu recentemente nos Estados Unidos e em diversos pontos do levante 4.500 toneladas de trigo destinado ao consumo do paiz. Ha, porém, difficuldade no transporte da encommenda em vista da presença de submarinos allemães nos mares por onde os navios que a conduzirem terão de passar.

LONDRES, 15 (Havas) — A "Gazeta Official" publica um decreto prohibindo a exportação de sabões, asphalto, petroleo e aço manufacturado.

LONDRES, 15 (A. A.) — Houve na Irlanda uma disputa entre a policia e um grupo de agitadores que pretendia realisar um "meeting". O facto, porém, não teve nenhuma importancia, sendo recolhidos presos os promotores da atoarda.

A calma voltou á cidade.

OS NEUTROS E A GUERRA

A attitude dubia do governo hollandez perante o torpedeamento do «Tubantia» — A Rumania quer que os bulgaros se retirem de Dobrudja.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Telegrammas de Londres dizem que continuam a causar receio ali os preparativos militares da Hollanda, não sendo egualmente infundadas as suspeitas de que entre aquelle paiz e a Allemanha existe um tratado secreto.

Esses boatos tomaram mais vulto na capital londrina depois da attitude assumida pelo governo dos Paizes Baixos em face do attentado flagrante do torpedeamento do "Tubantia", em que as autoridades hollandezas, apezar das provas categoricas colhidas a respeito, procuram attenuar a má posição da Allemanha, discutindo e encontrando justificativas nas notas que esta lhe tem enviado sobre o caso.

PARIS, 15 (A. A.) — Annunciam despachos de Bucarest que o governo rumaico vae exigir dos imperios centraes a retirada das tropas bulgaras que estão concentradas nas regiões de Dobrudja, em vista das provas colhidas de que ellas se destinam a, em dado momento, invadir aquella região.

Accrescentam que a população mostra-se cada vez mais indignada com os processos dos teutões.

O general Dantas não pediu licença

Até hoje, ao contrario do que têm dito alguns jornaes, segundo informação que colhemos no gabinete do Ministerio da Guerra, o general Dantas Barreto nenhuma solicitação fez ao general Caetano de Faria para que lhe concedesse licença para se ausentar desta capital.

Contrabando?

As malas da Central na Alfandega -- Prosegue o inquerito na E. de Ferro

Perante o secretario da inspectoria da Alfandega, Sr. Alfredo Pinto de Araujo Corrêa, prestou depoimento hoje o indigitado contrabandista das tres malas apprehendidas hontem na Estrada de Ferro Central do Brasil. Hersche Inglander quiz provar perante a Alfandega que comprara parte das mercadorias á rua do Rezende n. 1 e a outra parte em São Paulo.

Mostrou algumas contas correntes das casas onde diz ter feito a compra das mercadorias.

As contas, porém, não têm recibo e a tinta é muito nova.

As autoridades aduaneiras acceitaram os documentos exhibidos por Inglander e vão proceder a syndicancias.

Dadas as condições de rapidez do processo de contrabando, o Sr. inspector da Alfandega poz á disposição do Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, o indigitado contrabandista.

Os seus companheiros compareceram tambem á Alfandega, mas não prestaram depoimento. Amanhã serão ouvidos o apprehensor e as testemunhas.

Continua na Central o inquerito administrativo sobre o caso das tres malas apprehendidas hontem nos armazens daquella estrada.

A commissão ouviu hoje, entre outros empregados, o conferente da estação do Norte, que em seu depoimento salientou a esperteza de Inglander, no momento de fazer o despacho das malas.

Inglander estava informado de todas as regalias que a estrada concede aos seus funccionarios e exigiu que o conferente lhe desse os 75 °|° de abatimento, allegando a sua qualidade de empregado. Parece quasi provado que o servente da Contabilidade foi o moço que negociou com Inglander a requisição do passe, dando-lhe todas as instrucções para illudir as repartições por onde deviam transitar a requisição e o passe.

Por uma esmola

Uma resposta... justa

Accorreram ambas para o mesmo ponto. E brigaram. Um empurrão mais forte e uma, Luzia Rosa de Jesus, jogou a outra, Maria da Gloria, contra uma porta do Café Cascata, ferindo-a. Foi presa Luzia, que disse morar á rua Senador Euzebio 48.

— E você, onde mora? perguntaram á Maria.

— No 4º districto policial.

— Na delegacia?

— Então?: «Seu» Costa Ribeiro, que é delegado de São Christovão, não mora lá?...

A descarga do sal e as anomalias que se estão dando

"Importancia" prejudicial

O Sr. inspector interino da Alfandega, no sentido de conhecer *de visu*, conforme noticiámos, as irregularidades que diziam ser praticadas na descarga do sal, nomeou uma commissão chefiada pelo conferente Nestor Cunha, o ex-presidente do inquerito do contrabando de kerozene, afim de assistir á pesagem do sal e depois emittir parecer.

Estão, porém, se dando anomalias que por certo o Sr. conferente Fernandes da Silva tomará em consideração.

Eil-as: Uma vez descarregado o sal, o Sr. Nestor Cunha autorisa a retirada dos vagões legaes do cáes do porto, afim de evitar prejuizos aos importadores.

Os guardas aduaneiros que assistem á descarga sentem-se melindrados na sua autoridade, pois a elles cabia dar as saidas e dahi prenderem arbitrariamente esses vagões, até que a representação contra os fiscaes do imposto de consumo seja resolvida pela Alfandega.

Isto provocará por certo pedidos de indemnisações, das partes prejudicadas, contra a nossa já arrebentada Fazenda, victima unicamente do desleixo, do papelorio e da "importancia" burocrata.

Uma apprehensão de gallinhas

A companhia Leopoldina queixou-se hoje á policia do 14º districto de que dos seus armazens fôra furtado um engradado com 30 gallinhas.

Este engradado tinha a marca A. E. M. Rio Novo. J. M.

Entrando em averiguações, a policia descobriu que as gallinhas haviam sido vendidas á rua Benedicto Hippolyto n. 37, em uma quitanda de propriedade de Lourenço Augusto Mendes.

Com grande pezar deste, que as havia comprado baratissimo, não sabe a quem, a policia fez a sua apprehensão.

Condemnada á morte no Perú

LIMA, 15 (A. A.) — Foi condemnada á morte a criminosa Secundina Mirenal, autora de tres homicidios. Consta que será pedida ao presidente da Republica a commutação da pena na de prisão perpetua.

O Uruguay preoccupa-se com a fronteira éste do Brasil

A conservação da fortaleza de Santa Thereza

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Os ministros da Guerra e das Obras Publicas partirão na proxima semana, para a fronteira éste do Brasil, afim de estudar os meios de conservar a fortaleza de Santa Thereza e de estabelecer um presidio militar.

Uma menor desapparecida

Acha-se desapparecida, desde o dia 11 do corrente, da casa em que residia, á rua de S. Carlos, n. 80, a menor de cor preta, Jardilina, com 8 annos de edade, e trajando vestido branco.

Consequencias da justiça-politica do norte

O SUPREMO TOMA CONHECIMENTO DE UM PROCESSO ESCANDALOSO

Um caso escandaloso, que o Supremo hoje resolveu, vem mostrar á sociedade o que é a Justiça alliada á politica por estes Estados do norte do Brasil.

Ha tempos viram-se envolvidos em um processo por ferimentos graves um padre e um supplente de policia da comarca de Piancó, no Estado da Parahyba.

O juiz de direito desta comarca presidia ao inquerito com energia e imparcialidade.

Mas o padre e o supplente da policia eram, como não podiam deixar de ser, politicos e... alliados á facção dominante.

A perspectiva era que ambos seriam, afinal, condemnados e seus correligionarios machinaram, então, um plano de inutilisar a acção do juiz, o que conseguiram, dando fuga a um preso, que o fôra por determinação do proprio juiz da comarca, e, depois, vieram accusal-o de haver capciosamente facilitado a fuga do réo, que fôra por sua propria ordem capturado.

O promotor da referida comarca, politico da facção dos dous accusados, padre e policial, pulou á arena e apresentou denuncia contra o juiz, responsabilisando-o pelo facto da fuga do detento.

E na capital da Parahyba foi instaurado processo contra o juiz, que afinal foi pronunciado pelo Tribunal da Relação do Estado.

A' vista disto, o juiz recorreu ao Supremo, pedindo "habeas-corpus". Foi relator do feito o Sr. ministro Oliveira Ribeiro, que mostrou ao Tribunal a hediondez deste processo.

O juiz fôra pronunciado, conforme S. Ex., o ministro relator, demonstrou, em um processo irregularissimo.

Piancó fica distante da capital do Estado 100 leguas. O juiz foi pronunciado sem ter sido citado e, ainda mais, não houve formação da culpa! O processo foi summario.

O Sr. ministro Oliveira Ribeiro enche-se de indignação e declara que, para felicidade nossa, ainda existe o Supremo Tribunal, que não póde deixar passar sem correctivo este caso escandaloso. Assim, de accôrdo com o voto de S. Ex., o Supremo concedeu a ordem, para o fim de annullar todo o processo e o Sr. ministro Pedro Lessa ainda requereu que dos autos se extraissem peças para que fossem responsabilisadas as autoridades que promoveram e presidiram o processo.

O interesse commercial da Argentina com o Brasil

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O jornal "La Nacion" entrevistou o Dr. Ezechiel Ubatuba, funccionario da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, sobre o intercambio commercial da Republica Argentina com o Brasil.

O Dr. Ubatuba disse que a Argentina tem um excellente mercado no Brasil, para os seus animaes reproductores de gado e tambem para os seus vinhos, dependendo, porém, o exito do desenvolvimento dos negocios, do esforço que os vendedores argentinos deverão empregar para tornar conhecidos os seus productos.

Outro habeas-corpus sobre questões de limites

Uma comarca predestinada a graves occorrencias

Decididamente, a época é das questões de limites, que, dia a dia, se multiplicam.

Com o de hoje é o segundo que, sob a fórma de "habeas-corpus", reflecte a questão no Supremo Tribunal Federal.

Emquanto se discutia a questão de limites entre os Estados de Minas e Espirito Santo, a comarca, que mais tarde recebeu o nome de Marechal Hermes, ficou sob a jurisdicção das autoridades espirito-santenses.

Resolvida, porém, a pendenga pelo Supremo e reconhecido o direito de Minas sobre a zona contestada, entraram as autoridades desse Estado a exercer autoridade sobre a referida comarca.

Agora, vêm ao Supremo, pedindo "habeas-corpus", Hyppolito Ferreira e José de Souza Reis, allegando o seguinte facto:

Tendo ambos os pacientes perpetrado um crime na citada comarca, depois de processados iam ser submettidos a julgamento no jury no Estado de Minas, cujas autoridades requisitaram os presos. Oppuzeram-se as do Espirito Santo e, em torno do caso, se travou discussão.

E emquanto essas autoridades discutiam, os detentos esperavam.

Afinal impetraram ao Supremo o "habeas-corpus", para o fim de decidir este qual a Justiça competente para julgal-os.

O Supremo concedeu a ordem, para pedir informações ás justiças dos dous Estados.

Foi bem recebida no Alto Purús a exoneração do Sr. Samuel Barreira

Recebemos de Senna Madureira o seguinte radiotelegramma:

"Causou satisfação geral o acto do governo que exonerou o prefeito do Purus, capitão Samuel Barreira. Reina a melhor ordem, perfeita paz e concordia na administração do coronel Avelino Chaves, proba e operosa, sob geraes applausos dos habitantes deste departamento. — Redacção do *Alto Purus*".

Desordeiro e perverso

O criminoso foi para a Detenção

No dia 6 do corrente, na rua de S. Leopoldo, o desordeiro Sebastião Pereira Coutinho, vulgo «Pinhão», conforme noticiámos, assassinou estupidamente a tiros, o barbeiro José Ferreira Lacerda.

Tendo se evadido, foi dias depois preso.

Na delegacia do 9º districto foi aberto inquerito, que hontem foi enviado pelo delegado Dr. Sylvestre Machado, ao juiz, com o competente pedido de prisão preventiva.

Esta foi hoje decretada, seguindo o criminoso para a Casa de Detenção, onde, por certo acabará seus dias.

Os crimes na Santa Casa

O Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, mandou hoje submetter a exame de corpo de delicto o copeiro do Hospital de Misericordia, José Luiz Martins, que se acha bastante ferido em consequencia de uma aggressão de que foi victima por parte do Dr. Samuel Pertence, medico daquelle hospital.

Hoje, á noite, devem ser tomadas as declarações da victima.

Portugal na guerra

COMO OS JORNAES ALLEMÃES SE VINGAM DA OCCUPAÇÃO DE KIONGA

PARIS, 15 (A NOITE) — Os jornaes allemães, impossibilitados como é sabido de receberem noticias de qualquer parte do mundo sinão depois de fiscalisadas pelos governos alliados, inventaram, para contrabalançar a occupação de Ionga pelos portuguezes, que tinha rebentado uma revolução em Portugal, accrescentando que as forças acampadas no Carmo (?) se haviam revoltado.

Estas noticias são completamente falsas. Os telegrammas de Lisboa e Madrid, estes bem insuspeitos, não fazem nenhuma referencia a tal cousa. São, pelo contrario, todos accordes em salientar o enthusiasmo que ha pela guerra em todo o paiz.

Foi decretada a prisão preventiva dos conspiradores

O 1º procurador criminal da Republica, Dr. Pedro Jatahy, deu o seguinte parecer sobre o pedido de prisão preventiva dos conspiradores:

"Opino pelo deferimento ao pedido de fl. 212. Na verdade existem neste inquerito elementos de criminalidade mais que sufficientes para a decretação da prisão preventiva dos indiciados, nos termos do art. 27, paragrapho 2º, do decreto n. 2.110, de 30 de setembro de 1909, e na especie dos autos se enquadra a figura juridica perfeita da conspiração pela ameaça formal contra a segurança dos poderes constitucionaes da Nação. Com esse proposito e com o fim de tentar mudar violentamente a Constituição da Republica Federal, havia um concerto de acção entre o Dr. Mauricio de Lacerda, Dr. Aggripino Nazareth, coronel Anannias de Albuquerque, coronel Thomaz William, Antonio Geraes, Nilo José de Mello, sargento Poly Machado, anspeçada Angelo Damigo, sargento Victorio Sains, ex-marinheiro Francisco Dias Martins, Abelardo Tavares, Saturnino Pinto de Andrade, sargento Octavio de Oliveira Lucena, cabo João Rodrigues Vieira, João Rodrigues Nogueira, Antonio de Oliveira, José Marques de Sá, cabo Odilon José de Mello, sargentos Manoel Joaquim Sant'Anna, Orestes Vicente da Silva, Rosendo da Silva Lemos, anspeçada Virgilio José Armindo e outros.

Houve, como se verifica, o concerto entre mais de 20 pessoas para esse fim criminoso previsto no art. 115 do Codigo Penal. O depoimento de fl. 27 elucida todo o desenvolvimento da acção dos indiciados, precisando datas, locaes em que faziam as suas reuniões, nomes e factos.

E as affirmações desses depoimentos foram integralmente confirmadas pelas confissões de fl. 88 (auto de acareação entre o anspeçada Angelo Damigo, do 1º batalhão da Brigada Policial, e o soldado Sylvio Paulo de Freitas, do mesmo batalhão); auto de acareação de fl. 101, verso, entre Nilo Mello e Sylvio Paulo de Freitas, confissão expressa daquelle e confirmação das allegações deste sobre as reuniões para fins criminosos, realisadas em sua casa, á travessa dos Araujos n. 14, em Ramos, E. F. Leopoldina; a fl. 104 (confissão dos sargentos Manoel Joaquim de Sant'Anna e declarações de serem os chefes do movimento os Drs. Mauricio de Lacerda e Aggripino Nazareth); declarações de fl. 121 v.; declarações de fls. 105 a 108; (accordo entre os sargentos Sant'Anna, Orestes Vicente da Silva, Victor Sains, Drs. Mauricio de Lacerda e Aggripino Nazareth sobre a escolha do barracão situado na travessa das Mangueiras, onde, ás 23 horas do dia 5 do corrente, se realisou a ultima reunião dos indiciados, na qual foram presos em flagrante os de nomes Manoel Joaquim de Sant'Anna, Orestes Vicente da Silva, Rosendo da Silva Lemos e Virgilio José Armindo); a fls. 109 a 110 v.; acareação de fls. 112 e 113, confissões a fls., etc., declarações a fls. e fls.; completando as demais declarações existentes neste inquerito existem os elementos de criminalidade mais que sufficientes, como dizemos acima, para a decretação da medida requerida, devendo, porém, considerando os indiciados como incursos na sancção do citado art. 115, paragraphos 2 e 4, do Codigo Penal, e assim, opinando pela decretação de prisão preventiva, nos termos do pedido, requeiro que seja rectificada a nota de culpa que foi dada aos indiciados Manoel Joaquim de Santa Anna, Orestes Vicente da Silva e Virgilio José Armindo, pelo art. 107 do oCdigo Penal, e, ratificada a prisão dos mesmos, expedidos os competentes mandados, voltem os presentes autos á policia para o legitimo fim solicitado."

O juiz, Dr. Raul Martins, decretou a prisão preventiva de todos os conspiradores que figuraram no pedido formulado pelo 1º delegado auxiliar.

Além dos serviços de captura, a que a policia procede, continuou á tarde, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, o interrogatorio de outros implicados no caso, cuja responsabilidade será apurada mais tarde, devendo tal trabalho prolongar-se até tarde da noite.

Foi ouvido o cabo Odilon José de Mello, da Colonia Correccional, referido em diversos depoimentos.

As declarações de Odilon não se revestiram de importancia, limitando-se elle a negar ter coparticipação no "complot", e, portanto, assistido á reunião na casa de Nilo Mello, na estação de Ramos, á qual diziam ter sido presente o interrogado.

O Dr. Raul Martins, lendo os autos, decidiu decretar ainda a prisão de mais quatro dos implicados no "complot", os quaes são aquelles a que o procurador criminal se refere, pedindo a rectificação da classificação de seus delictos.

A' tarde estavam sendo expedidos os mandados, que iam chegando á policia. Os primeiros capturados, foram, até á ultima hora, o coronel Ananias e o ex-sargento Geraes.

Ainda hoje, assim que chegue o mandado, deverá ser effectuada a prisão do Dr. Aggripino Nazareth, que está sob as vistas da policia.

O caso do mosteiro de São Bento

NÃO HOUVE CRIME

Na delegacia do 2º districto foi aberto inquerito sobre a morte do menor Nilo de Oliveira Bastos, que falleceu á travessa Cerqueira Lima n. 61, no Riachuelo, dizendo-se ter sido em consequencia de uma aggressão soffrida no mosteiro de S. Bento, por parte de um collega de estudos, Noel da Cruz Messeda.

Os depoimentos até agora tomados referem-se ligeiramente á luta havida entre os dous menores, que foi curta e fraca.

No cemiterio, para onde tinha ido o corpo do menor Nilo conduzido, o Dr. Antenor Costa, medico legista, procedeu á autopsia, minuciosamente.

Ficou constatado ter sido "causa mortis" uma pneumonia dupla, desviando assim a hypothese do crime.

O medico que examinára Nilo, quando enfermo, e passou o attestado de obito, deu como causa, por um excesso de escrupulo, sabendo dos antecedentes, pneumonia traumatica.

Mesmo afastada a duvida sobre um crime, o inquerito proseguirá, até final.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS PROBLEMAS URBANOS

Estão já collocadas as novas placas da rua Buenos-Aires

Interessantes e hilariantes episodios do serviço da "Secção de Obras" d'A NOITE

A «solemnidade» do arrancamento da placa antiga e, no medalhão, a collocação da placa nova. (Na esquina da Avenida Rio Branco).

Assentada estava a idéa e iniciada a sua execução. Foi ahi pelas quatorze horas. A Avenida crescia em movimento. Dous caminhões partiram da rua do Carmo, nossa *Secção de Obras*, como estava inscripto em letras gordas, em vistoso panno collocado em volta dos vehiculos. Iam dentro as chapas novas, de esmalte azul profundo, onde se lia em letras brancas o nome da capital da nossa gentil visinha da Argentina — rua Buenos Aires.

O pessoal embarcado nos vehiculos levava os petrechos necessarios. Para que não houvesse duvida, levava o pessoal o distico — A NOITE — no chapéo.

O prestito marchou, assim, despertando, desde logo, as attenções geraes por onde ia passando, até que na Avenida, esquina da rua indicada, se dividiu em duas turmas. Uma devia descer e outra subir a rua.

Juntava-se gente, que acompanhava as turmas e fazia da nossa acção um successo de reportagem.

As primeiras placas substituidas foram assim as da esquina da Avenida. Quando o pessoal da A NOITE entrou em acção, collocando escadas, batendo martellos, arrancando pregos, repregando chapas, ouviu-se uma acclamação.

Os commentarios ferveram.

Desceu a primeira placa, antiga, de rua do Hospicio e surgiu, lá em cima, a placa da rua Buenos Aires.

Uma salva de palmas reboou.

Dahi por deante o successo foi crescendo. Os bondes paravam, por causa das escadas collocadas. Os passageiros indagavam. Transeuntes estacavam, diziam pilherias, riam-se. Todos achavam originalissima e esplendida a idéa.

Assim os serviços da *Secção de Obras* da A NOITE proseguiam.

Tendo terminado os seus trabalhos, a segunda turma foi auxiliar a primeira. De tal fórma, a collocação de placas da rua Buenos Aires, esquina da praça da Republica, foi feita antes que se completasse as de outras esquinas. Estavam collocadas trinta placas da rua Buenos Aires. Faltava apenas uma meia duzia, nas esquinas de vis-a-vis, onde mais altas se achavam as placas antigas. A da esquina da rua Padre José Mauricio (antiga do Nuncio), uma das nossas turmas dispunha-se a retirar, quando foi intimada, por guardas da agencia da Prefeitura, a parar o serviço. Ao mesmo tempo, um outro guarda dava ordem de prisão, em nome do agente do districto, contra um dos nossos redactores, arvorado em engenheiro.

Deixou-se conduzir á presença do agente, major Rillo Ferreira, o nosso "engenheiro" de obras.

Na agencia foi elle intimado a acompanhar o agente até a presença do prefeito.

— Pois vamos.

E sairam detentores, detento e massa de curiosos.

Mas o caso tinha sido resolvido, como se vae ver.

Emquanto o agente agia, outro funccionario da Prefeitura tomava deliberações energicas. O Sr. Clovis de Lima Rodrigues chegava apressadamente numa baratinha da Prefeitura, como membro da commissão chamada dos sapos e, em nome do Dr. Alvaro Rodrigues, secretario do Sr. prefeito, fazia intimações.

— Quem é que dirige esse serviço?

— Um seu criado, respondemos nós.

— Em que caracter?

— No caracter de director de obras.

— Director de obras?!

— Sim, da A NOITE.

A turba desabrochou um sorriso delicioso.

— O senhor está intimado a não proseguir.

— Acceito a intimação. Não proseguiremos. O serviço está prompto.

— Declaro apprehendidas as chapas.

— Estão ás suas ordens.

A agglomeração de povo em frente á Prefeitura, no momento da prisão dos reporters d'A NOITE

— E' melhor irmos á presença do Dr. Alvaro.

— A's suas ordens.

Fomos.

O Dr. Alvaro Rodrigues, o gentil e sympathico secretario do Dr. prefeito, recebeu-nos com o maior cavalheirismo, o que não nos surprehendeu.

O apprehensor expoz-lhe o caso.

Um momento depois estavamos em frente ao proprio Dr. Rivadavia Corrêa. Como o seu secretario, todo S. Ex. era um sorriso captivante.

Em duas palavras S. Ex. ficara sciente de todos os detalhes do caso. Nada mais era que uma reportagem á moderna. Sensações novas.

S. Ex. sorriu e disse, tambem em duas palavras, que apenas haviamos precedido á Prefeitura em dias, pois as placas com o nome da rua Buenos Aires já estavam promptas numa fundição de S. Paulo, que havia vencido a concorrencia publica.

E S. Ex. deu o incidente por terminado.

O gabinete de S. Ex., como os salões de espera da Prefeitura, estavam cheios de pessoas gradas, de politicos, de tanta gente, que, logo que soube do occorrido assomou ás janellas para ver as turmas da *Secção de Obras*, da A NOITE, que estacionavam em frente ao palacio da Prefeitura, á espera que o agente Rilro, fizesse effectiva a apprehensão das placas velhas.

E mais tarde só se commentava a nota sensacional da moderna reportagem da A NOITE, na rua Buenos Aires.

A' ESPERA DE SANTOS DUMONT

O que vae fazer o Aero-Club

Sobre a recepção que o Aero Club Brasileiro vae fazer ao aviador Santos Dumont, que deve chegar a esta cidade terça-feira proxima, para a inauguração da Escola de Aviação, reunir-se-á hoje ás 20 horas a directoria do Aero, em sessão especial.

A escola será inaugurada nos "hangars" da antiga Escola Brasileira, cedidos pelo governo ao Aero Club Brasileiro, que ali vae installar e inaugurar a sua escola.

Caso Santos Dumont venha terça-feira, o programma será o seguinte:

A Prefeitura do Districto Federal mandará ornamentar no dia da chegada daquelle nosso patricio a avenida Rio Branco.

O aviador Darioli e outros pilotos do Aero Club farão varios vôos sobre o navio que trouxer Santos Dumont, uma vez transposta a barra.

A Inspectoria de Mattas e Jardins será solicitada para armar coretos, que ficarão situados na praça Mauá, deante da confeitaria Castellões, defronte ao Aero Club e em frente ao Theatro Municipal.

A Light illuminará á noite a avenida Rio Branco, que será então percorrida por um grande corso, organisado pelo Aero Club.

Santos Dumont, uma vez desembarcado, será conduzido ao hotel no carro á Daumont, da presidencia da Republica.

Liga Militar de Foot-ball

Reuniram-se hoje, ás 13 horas, no quartel do 52º de caçadores, os membros da directoria da Liga Militar de Football, e todos os instructores dos corpos inscriptos, para a eleição da nova directoria e approvação das bases do campeonato do corrente anno e a tabella dos jogos.

A nova directoria ficou assim constituida: pesidente, coronel João Martins d'Avila; vice-presidente, major José Luiz Fabricio Junior; 1º secretario, 1º tenente Herminio Castello Branco, reeleito; 2º secretario, 2º tenente José de Almeida Figueiredo; 1º thesoureiro, major Octavio de Azevedo Coutinho; 2º thesoureiro, 2º tenente Manoel Henrique Gomes.

Commissão de "football": aspirantes Cesar Gonçalves, Antonio Carlos Bittencourt e Luiz Baptista.

O CAFE'

Hoje foi mais uma vez repetido o preço de 10$400 para o café do typo 7 americano, e assim durante o dia funccionou o mercado, bem calmo e com pequenos negocios.

As vendas do dia foram para 233 saccas, pela manhã, e 1.740 no correr do dia. Ainda hontem e tambem hoje a bolsa de Nova York apresentou-se em baixa.

Hontem entraram 9.909 saccas, embarcaram 8.379 saccas e o "stock" ficou em 309.681 saccas.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A triste situação em que se encontra a Turquia

LONDRES, 15 (South American Press) — O correspondente do "Times" em Constanza, Rumania, enviou ao seu jornal uma descripção de Constantinopla no actual momento, salientando a grande miseria e a fome que ali reinam, a par da mais intensa discordia e da intriga politica. A raça dominante, diz elle, mostra de quanto é capaz o seu fanatismo; por outro lado, os christãos, desesperados pelas perseguições de que são victimas, e, por fim, o odio que se manifesta por toda a parte contra os allemães, mesmo entre aquelles que mais concorreram para que os teutões se apoderassem do paiz.

— Sabemos agora — disse um joven-turco ao jornalista inglez — que a nossa principal tarefa é impedir que tudo cáia nas mãos dos allemães. Não se dá o rompimento definitivo entre turcos e allemães sómente por causa das divergencias profundas que reinam entre os proprios turcos. A rivalidade entre os chefes politicos é absoluta, principalmente entre Talaat-Bey e Enver-Pachá. Os restantes jovens-turcos que não seguem estes dous chefes sentem-se entristecidos deante das suas divergencias, que ainda mais concorrem para aggravar a situação.

O correspondente termina dizendo que sómente o terrorismo mantém a ordem em Constantinopla.

A pirataria allemã

LONDRES, 15 (South American Press) — Telegrapham de Madrid:

"O governo continúa a receber pedidos sobre pedidos dos armadores hespanhoes insistindo na necessidade de serem immediatamente adoptadas medidas que garantam a segurança dos navios hespanhoes contra os submarinos allemães."

Evadiram-se da Allemanha dous aviadores francezes

PARIS, 15 (A NOITE) — Os aviadores capitão Menard e tenente Pensard, que estavam prisioneiros na Allemanha, evadiram-se e acabam de chegar a esta capital, depois de terem atravessado a Suissa.

Os dous aviadores apresentaram-se ao ministro da Guerra, a quem contaram a sua odysséa. Consta que vão ser ambos condecorados.

Para impedir o contrabando para a Allemanha

PARIS, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam dizendo que, segundo noticias ali recebidas de Copenhague, um dos navios inglezes de patrulha no mar do Norte deteve um vapor da Companhia Scandinava-Americana, de bordo do qual retirou cerca de mil encommendas postaes. Esses pacotes, que se suspeita conterem contrabando de guerra para a Allemanha, foram levados para Londres, afim de serem ali examinados.

O espião Condoyannis

PARIS, 15 (A NOITE) — O presidente da Republica indeferiu o requerimento pedindo o indulto do espião Condoyannis, condemnado á morte pelo crime de alta traição.

Uma pathetica resposta do cardeal Mercier

PARIS, 15 (Havas) — O cardeal Mercier deu uma emocionante e pathetica resposta á nota do governador allemão da Belgica, general von Bissing. Entre outros é digno de registo o seguinte trecho: "Não foi sinão depois de profundas meditações que resolvemos denunciar ao mundo os males de que os nossos irmãos são victimas, males horriveis que se traduzem por crimes atrozes e de que a razão serena se recusa a admittir o tragico horror!

Mas, si o não tivessemos feito, não nos teriamos sentido dignos de ser os successores dos apostolos que evangelisaram na Gallia e na Belgica. Como belga, ouvimos o grito de dor do nosso povo; como patriota quizemos curar as feridas do nosso paiz; como bispo estygmatisamos todas as perversidades commettidas na pessoa dos nossos padres innocentes!"

Os allemães cançaram?

PARIS, 15 (Havas) — Os allemães repousam pela terceira vez das fadigas causadas pela batalha de Verdun. O amortecimento da acção produziu-se nas mesmas circumstancias que em fevereiro e em março. O 53º dia de batalha passou assim sem que as principaes linhas de defesa fossem cortadas.

A usura, de que o inimigo dá provas neste momento, é consideravel, mas reveste um aspecto absolutamente diverso da usura dos defensores. Estes esperam anciosamente que soe a hora da resposta. O ultimo communicado allemão annuncia um fracasso dos ataques francezes contra as posições allemãs na margem esquerda do Mosa. Isto não passa de uma nova mentira, das que entram no plano dos allemães e que consiste em nos apresentar como atacantes para assim poderem dar uma explicação da immobilidade persistente das suas linhas.

Um vapor a pique

LONDRES, 15 (Havas) — O vapor inglez "Sennandoah" bateu numa mina sossobrando rapidamente. A tripolação, á excepção de dous homens, conseguiu salvar-se.

A actividade dos allemães em Malancourt

PARIS, 15 (Havas) (Official) — Ao norte de Roye um reconhecimento inimigo que tentava approximar-se das nossas trincheiras na região de Parvilliers, foi dispersado pela nossa fuzilaria.

Não se registou nenhuma acção de infantaria em toda a região de Verdun.

A oeste do Mosa, as nossas posições entre o bosque de Malancourt e a collina 304 foram bombardeadas com regular violencia, mas as nossas baterias mostraram-se ahi activissimas, sobretudo no bosque de Corbeaux e nos pontos de passagem do riacho de Forges.

A léste do Mosa houve bombardeio intermittente e no Woevre alguns contactos de patrulhas.

Nos Vosges um reconhecimento allemão foi intensamente alvejado pelos nossos fogos no sul da garganta de Sainte Maria-aux-Mines.

Reuniram-se os transferidos para a Faculdade de Sciencias Juridicas

Conforme estava annunciado, realisou-se na séde da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes a reunião dos alumnos para aquella Faculdade transferidos no anno p. passado.

Presidiu a sessão o Dr. Pinto da Rocha que, exprimindo-se com benevolencia e sympathia ao auditorio, offereceu a palavra ao academico Arthur Soares, que falou em nome dos seus collegas.

A impressão deixada pelo discurso desse academico foi a melhor possivel. Concluiu por julgar inopportuno tratar agora do quadro de bacharelandos e por agradecer não só as referencias feitas aos seus collegas pelo Dr. Pinto da Rocha, como tambem ao gesto dos academicos que discordaram dos seus companheiros na pretendida separação do referido quadro.

A justiça é egual para todos

AS PROVIDENCIAS DO COMMANDANTE DA G. N.

O Sr. general Claudino de Oliveira Cruz, commandante superior da Guarda Nacional desta capital, cumprindo o aviso que lhe enviou o Sr. ministro do Interior, de que demos hontem noticia, designou hoje, pouco depois do meio dia, o tenente-coronel daquella milicia Manoel Nogueira Soares para tornar effectiva a prisão de seu collega Manoel Gonçalves dos Santos, que conduziu o tenente-coronel João Cavalcanti do Rego, por duas vezes, a juizo, com escalas pela residencia do accusado, restaurantes, "bars", casas de pensão, etc...

O conductor do tenente-coronel João Cavalcanti do Rego é estabelecido á rua do Carmo e reside á rua D. Anna Nery, para onde partiu o seu collega, cerca das 14 horas, incumbido de conduzil-o até á Brigada Policial, onde ficará preso por oito dias á disposição do ministro do Interior.

Até á ultima hora não havia sido recolhido preso á Brigada o Sr. Manoel Gonçalves dos Santos.

O Sr. Macedo Soares em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 15 (A NOITE) — O deputado Macedo Soares aqui esteve hontem, conferenciando longamente com o Dr. Antonio Carlos, «leader» da Camara dos Deputados. Ambos percorreram a cidade de bonde.

Actos do ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior assignou hoje á tarde as seguintes portarias:

Concedendo seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao Dr. Antonino Ferrari, vice-director do Hospital de São Sebastião; nomeado para substituil-o, interinamente, o Dr. João Pedro Leão de Aquino, medico dos hospitaes da Directoria de Saude Publica; designando para este logar, durante o impedimento do effectivo, o Dr. Floriano de Lemos; concedendo um mez de licença ao Dr. Alvaro de Teffé, official do Registo de Titulos e Documentos do Districto Federal; e nomeando seu substituto interino o sub-official Luiz Antonio da Cunha Junior.

O menino Souto Menor realisou hoje a sua primeira audição ao piano

Realisou-se hoje, ás 16 1/2 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio e para uma assistencia numerosa, a primeira audição, nesta capital, do menino pianista J. Souto Menor, de quem já nos occupámos.

J. Souto Menor foi apresentado á assistencia pelo capitão Dr. Moreira da Silva, seguindo-se a execução das seguintes paginas musicaes: "Arabesca", de Th. Lack; "Donia", valsa, de Souto Menor; "Inquietitude" e "Au Printemps", de Grieg, e "Pensamentos poeticos", de Arthur Napoleão, os quaes o menor pianista interpretou com abundancia de sentimento, sobretudo. J. Souto Menor possue, de verdade, accentuadas qualidades artisticas, de que deu excellente prova na audição de hoje, sendo, por isso mesmo, bastante applaudido.

Ainda a fallencia de Teltscher, Lundgreen & Comp.

O Dr. Alfredo Russell, juiz da Primeira Vara Civel, julgou procedente a acção movida por Felippe Kanitz, preposto dos liquidantes da fallencia de Teltscher Lundgreen & C., para haver da referida firma o pagamento de 50 contos, relativos á porcentagem de 10 o/o, estipulada em contrato entre ambos lavrado.

Os cheques falsos

O Supremo confirma a pronuncia de Macahyba e Cantidio

O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, confirmou o despacho de pronuncia de Cantidio Leite Marques e Pinto Macahyba, autores da celebre falsificação de cheques do Thesouro Nacional.

O concurso para inspectores medicos das escolas

Foram eliminados vinte e cinco candidatos

Terminou hoje a leitura das provas escriptas dos candidatos aos logares de inspectores medicos escolares. Dos 99 candidatos inscriptos, cerca de 25 foram eliminados.

Depois de amanhã, ás 11 e meia horas, se iniciarão as provas praticas.

Barceló foi pronunciado

O Dr Auto Fortes, juiz da Primeira Vara Criminal, em despacho de hoje, pronunciou Bernardino Barceló, autor do assassinato da decaida Rosa Schwartz, a «Lili das joias».

Os estabelecimentos navaes de ensino reabriram suas aulas

Com a presença do Sr. ministro da Marinha e das altas autoridades navaes, realisaram-se hoje as cerimonias da abertura das aulas da Escola Naval de Guerra, Escola de Aprendizes Marinheiros e Escolas Profissionaes, situadas, estas, na ilha das Enxadas.

Duello á faca

A' tarde, em frente á Egrejinha, em Copacabana, desavieram-se dous pescadores e entraram em luta. Um delles, José Corrêa Magalhães, sacando de uma faca, com ella feriu o seu contendor, cujo nome é ignorado. Este, em represalia, num esforço, feriu tambem Magalhães a faca.

Cairam ambos. A Assistencia, chamada, medicou-os, sabendo do caso a policia do 30º districto.

Magalhães, cujo estado não é grave, voltou á delegacia, sendo removido para a Santa Casa o adversario, que parece ser de nacionalidade portugueza.

PORTUGAL E A GUERRA

CHEGA A LISBOA UMA MISSÃO NAVAL INGLEZA

LISBOA, 15 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital a missão naval ingleza, presidida pelo almirante Sallis, que vem assentar com o governo medidas attinente á collaboração de Portugal na guerra.

UMA EXPEDIÇÃO DE 30 MIL HOMENS PARA A AFRICA?

MADRID, 15 (A. A.) — Noticias aqui recebidas da fronteira dizem que Portugal está preparando uma expedição, composta de 30.000 homens das tres armas, destinada a certo ponto da Africa, mantendo-se a respeito a mais absoluta reserva.

A CAMARA DE COMMERCIO PORTUGUEZA SAUDA O GOVERNO PORTUGUEZ

O presidente da Commissão Pró-Patria dirigiu ao presidente do ministerio portuguez o seguinte telegramma:

"Commissão Pró-Patria congratula-se V.Ex. promulgação decreto amnistia, fazendo votos breve terminação motivo ditaram restricções. — (assignado) Visconde de Moraes."

Vendeu os moveis que ainda não estavam pagos

A pedido do Sr. Jayme Ferreira de Carvalho, cessionario de Waldemiro Speridião, foi pedida á 1ª delegacia auxiliar a abertura de um inquerito contra o Sr. Ernesto Scnola, dono de uma pensão que existiu á rua da Alfandega n. 91.

O Sr. Jayme Ferreira allega ter Ernesto lhe comprado sete contos em moveis, á prestação e, antes de liquidados os compromissos, tel-os vendido em leilão.

Chega a Montevidéo a delegação brasileira ao C. F. Pan-Americano

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — O Dr. Pandiá Calogeras e os demais membros da delegação brasileira ao Congresso Financeiro Pan-Americano chegaram hoje a esta capital, procedentes de Buenos Aires, ás 7 horas, sendo recebidos no cáes do porto pelos representantes das autoridades uruguayas, pelo ministro e consul do Brasil e varias outras pessoas.

Depois de trocados os cumprimentos de boas-vindas, seguiram para o hotel Oriental, onde o governo uruguayo mandara preparar-lhes aposentos.

Juntamente com os delegados do Brasil fizeram a viagem a bordo do vapor "Ciudad de Buenos Aires" os membros da delegação do Uruguay, que rodearam os seus collegas brasileiros e respectivas familias das maiores attenções e gentilezas.

O Dr. Calogeras e os demais delegados mostram-se muito gratos ao carinhoso acolhimento e ás attenções que lhes foram dispensadas na capital da Republica Argentina.

O Dr. Calogeras, em conversa com o representante da Agencia Americana, declarou-lhe que deixou excellentes amigos entre os estadistas argentinos e os delegados das outras nações americanas e que procurará estreitar essas amisades.

Julga que os resultados do Congresso Financeiro foram excellentes, dependendo agora dos governos que se fizeram representar a execução das resoluções approvadas e das medidas recommendadas pelo mesmo Congresso.

Um ladrão fére um agente de policia

Na rua Marechal Floriano Peixoto, estava parado á porta de um botequim o ladrão José Carmelita, de nacionalidade italiana.

O agente de policia n. 158, vendo-o ali, deu-lhe voz de prisão.

Carmelita, reagiu, vibrando uma canivetada no braço esquerdo do agente.

Outros policiaes acudiram, auxiliando a prisão do ladrão, que foi autuado em flagrante na delegacia do 3º districto.

Um habeas-corpus concedido pelo Supremo, em julho do anno passado, até hoje não foi cumprido

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou um "habeas-corpus" bastante original.

Na ultima sessão, a de quarta-feira, foi relatado pelo Sr. ministro Viveiros de Castro o pedido de "habeas-corpus" feito por Mario Catherson Netto, que allegava conservar-se preso na Detenção ás ordens do juiz da 3ª Pretoria Criminal, para ser deportado, já havia longo tempo, sem que até hoje fosse cumprida a sentença do juiz que o condemnou á deportação. Resolveu o Supremo pedir informações ao director da Casa de Detenção, e hoje, recebida esta, verificou o Supremo, que o paciente já havia obtido "habeas-corpus" do Supremo desde julho do anno passado, e que até hoje não foi a ordem do Supremo cumprida.

Salientou o relator, Sr. ministro Viveiros de Castro, a grave irregularidade de tal procedimento, protestando contra o desrespeito flagrande ao Supremo e ao texto constitucional relativo á liberdade dos cidadãos.

E, de accordo com o voto do relator, o Supremo hoje, unanimemente deixou de conceder a ordem, por já estar desde julho do anno passado concedida, ordenando que dos autos fossem extrahidas peças para contra o causador da detenção illegal do paciente ser instaurado processo criminal.

Estranho recurso de um «sem trabalho»

S. PAULO, 15 (A. A.) — O chefe de policia do Estado de Minas communicou ás autoridades daqui que apparecera em Uberaba um individuo dizendo chamar-se Americo dos Santos Monteiro, de 29 annos, padeiro de profissão, e natural do Amparo, neste Estado, accrescentando que era cumplice dos crimes de estrangulamento do carvoeiro José Fortuna e da italiana Fortunata Tadiello, occorridos nesta capital. Si bem que não conhecesse tal criminoso e nada a respeito constasse pelas suas investigações, a policia paulista fez vil-o aqui, e hontem, depois de chegado foi interrogado. Monteiro declarou que tudo não passava de uma falsidade, e nunca tomara parte em crime algum, e que procedera de tal fórma, por achar-se sem recursos, desejando vir em busca de trabalho e não ter a quantia necessaria para a passagem, nem ter conseguido um passe. Em vista disso foi posto em liberdade.

Tres vadios que atiram pedras

A' tarde, na delegacia do 18º districto policial, o commissario de serviço foi informado de que na rua Alvares de Azevedo, diversos desoccupados apedrejavam algumas casas.

A policia, comparecendo no local indicado, prendeu em flagrante os seguintes vadios: Juvencio dos Santos, vulgo «Santinho»; João Paulo, vulgo «Leão da Noite», e Floriano Barbosa.

Contra os tres, que são de cor preta, foram lavrados os competentes autos de flagrante.

E a Light continúa a ganhar tempo

Chicanas, conferencias e recursos

Os Srs. Huntress e Mackenzie, directores da Light, solicitaram e obtiveram do Sr. prefeito uma audiencia que durou cerca de hora e meia.

Foi assumpto dessa conferencia a questão das passagens de cem réis, havendo feito os directores da Light uma larga exposição dos motivos que determinaram o não cumprimento do laudo arbitral. O Dr. Rivadavia Corrêa, depois de ouvil-os, prometteu estudar o caso, devendo resolvel-o por toda a semana.

Sabemos haver a Light interposto recurso das multas que lhe têm sido impostas nestes ultimos dias.

Continuam as violencias da policia fluminense

CAMPOS, 14 (A NOITE) (Retardado) — A imprensa está ameaçada pela policia.

O agente Guerra tentou aggredir os redactores d'"O Rio de Janeiro", armado de revólver.

A "Gazeta" publica um importante artigo, dizendo que o governo fluminense está mystificando, pois, si por um lado exonera as autoridades da Barra do Piraby, por outro nomeia o alferes Sizenando, o principal responsavel pelos attentados de Cambucy, para delegado da Barra do Piraby.

A imprensa chama a attenção do presidente da Republica para estas scenas de verdadeiro banditismo.

A eleição presidencial no Ceará

FORTALEZA, 15 (A. A.) — E' o seguinte o resultado conhecido da eleição presidencial: João Thomé de Saboia, 26.787 votos; Herminio Barroso, 21.810; Marinho, 21.279; Dutra, 20.222; Carvalho Motta, 2.408; Liberato, 2.397.

COMMUNICADOS

Maria das Neves Curvello Coelho

João José Toste Coelho, filhas, genros, netos, irmãos, cunhados e mais parentes, profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que velaram e acompanharam ao cemiterio o corpo de sua estremosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada MARIA DAS NEVES CURVELLO COELHO, e participam que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, será celebrada, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, antecipando sua eterna gratidão aos que assistirem a esse acto da nossa religião.

Maria dos Anjos Motta

Filhos, irmã, cunhados, genros, noras, netos e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 30º dia do passamento de sua idolatrada mãe, irmã, cunhada, sogra e avó MARIA DOS ANJOS MOTTA, que mandam celebrar segunda-feira, 17 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Maria (Meyer), confessando-se eternamente agradecidos.

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

São convidados os portadores de acções da Sociedade em Commandita A NOITE a receber o 3º dividendo de 24$ por acção, á razão de 12 %, no nosso escriptorio, no largo da Carioca n. 14, 1º andar, em qualquer dia util, das 14 ás 15 horas, a partir de 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1916. — *Marques, Marinho & C.*

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 325, extrahida hoje:

Numero	Premio
21361	50:000$000
12732	5:000$000
11241	4:000$000
9040	1:000$000
29406	1:000$000
29301	400$000
19401	400$000
27088	400$000
2361	400$000
29364	400.000

Premios de 200$000

22864	10387	25776	1053	21167
577	24085	3101	9935	18007
17014	14850	25482	16911	23928

Premios de 100$000

2427	20667	18415	27473	4653
23719	16345	26763	26947	836
10080	15077	16713	10359	11075
26578	16534	23468	8422	29456
25287	3181	21774	18895	4792
2826	27465	19833	13261	8675
16284	3768	6775	4815	27129
25879	2656	3863	14334	15386
2600	13451	18977	22152	25868
7745	23046	29281	8900	15956

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	361	Leão
Moderno	472	Porco
Rio	648	Elephante
Salteado		Cavallo

AVISO

O DR. PEDRO MAGALHÃES declara aos amigos e clientes que, ao contrario do que perfida e malevolamente se propala, continúa a attendel-os e a receber chamados para quem quer que seja, em seu CONSULTORIO, A' RUA DA ASSEMBLÉA N. 54, telephone 1.009, Central.

Café Tamoyo

AO PUBLICO

Participo ao publico em geral que, de ora em deante, deixo de addicionar assucar mascavo nas torrefações, o que ha mais de vinte annos sei que todas as torrefações usam com resultado, e, tendo em vista que as analyses procedidas no meu café e em outros revelaram areia e terra, fui obrigado a obter machinismos que já estão funccionando, para afastar tambem alguma pedra que contenha o café, embora superior.

Podem todos os consumidores, sem receio, fazer uso deste nectar que com o titulo de Café Tamoyo é vendido; peço-lhes, porém, prestar attenção para as imitações.

Rio, 15 de abril de 1916. — *J. Rodrigues.*

Em S. Diogo são presos dous "aguias"

Na estação de São Diogo foram hontem presos pelo agente da mesma estação, os individuos Acrisio Leal e Antonio Francisco de Lima, quando, munidos de um conhecimento, procuravam retirar do armazem daquella estação mercadorias que lhe haviam sido destinadas.

Um desses individuos, intitulando-se gerente do Hotel Avenida, pedira ao Sr. Polycarpo Rocha, em Carandy, que lhe remettesse 250 kilos de manteiga.

Depois de satisfeito esse pedido, embarcada e pago o frete e imposto da manteiga, o remettente entrou a desconfiar do pedido e immediatamente mandou que os Srs. Gaspar Ribeiro & C. syndicassem da procedencia do pedido.

Foi, portanto, em poucas horas descoberta a "chantage" e tomadas as providencias que o caso exigia.

Os Srs. Gaspar Ribeiro & C. levaram ao conhecimento do agente de São Diogo, que deteve a manteiga, prendendo o falso gerente do Hotel Avenida e o seu comparsa.

O valor da manteiga é calculado em....... 750$000.

De ordem do Sr. sub-director do trafego foram os presos, acompanhados de officio, entregues ao Dr. 1º delegado auxiliar.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª *convocação*

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, nos termos do art. 19 dos estatutos, convida os Srs. socios da Associação, remidos e contribuintes, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no edificio social, á rua Primeiro de Março n. 66, no dia 18 do mez corrente, ás 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, em art. 27 e paragraphos.

De accordo com o paragrapho unico do art. 19, nessa assembléa só será discutido o objecto de sua convocação.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1916. — Pela directoria, *Barão de Ibirocahy*, presidente.

QUEM PERDEU ?

Temos em nosso poder uma medalha com um retrato, encontrada na rua Primeiro de Março, em frente ao Correio Geral.

Os bairros clamam !

O que é preciso que se faça com urgencia

NA PONTA DO CAJU' — limpar a praia de banhos. Está immunda, cheia de animaes mortos. Entretanto, quanta gente procura essa praia!

EM S. CHRISTOVÃO — dar cabo dos mosquitos. Principalmente os moradores da avenida Pedro Ivo e da rua Figueira de Mello andam desesperados com os terriveis insectos, que encontram pasto propicio nas aguas que estagnam no campo do Club de S. Christovão.

NAS LARANJEIRAS — acabar com as fogueiras que insistentemente se accendem nas proximidades de uma casa de plantas, no fim da rua daquelle nome. A fumaça é um martyrio!

Em BOTAFOGO — dar termo aos escandalos que se praticam em uma casa de commodos da rua Marquez de Abrantes. A policia póde descobrir onde é, porque os escandalos, que vexam visinhos e transeuntes, se passam na sala da frente, com todas as janellas abertas!

NO ANDARAHY — attenuar ao menos o innominavel estado da rua Amaral. Capim exuberante, aguas estagnadas, gallinhas, cabras e outros bichos em passeio, lixo, colchões e roupas velhas formando ignobeis monturos, em uma rua cheia de lindos predios!

NO CATTETE — melhorar a casa de commodos n. 38 da rua de Santo Amaro. Ahi não ha noções de hygiene. Os apparelhos sanitarios acham-se em lastimavel estado!

NO RIACHUELO — ter dó da rua Dr. Barbosa da Silva, cujos moradores qualquer dia destes não poderão entrar em suas casas, tal é a quantidade de barro, de lama, de areia, de lixo que ha por ali, aos montões!

NO MEYER — dar um geito á rua Eulina, transformada em verdadeiro pantano, quando chove porque chove, quando não chove porque a agua de uma nascente substitue a da chuva. As carroças enterram-se até aos eixos!

NO BANGU' — concertar a valla que existe na Estrada Real de Santa Cruz, em frente á estação. Imagine-se que é ahi que os moradores fazem os seus despejos! E atiram lixo! E lançam animaes mortos! Sobre essa immundissima valla — as pontes de madeira a ruir, ameaçando cortar as communicações das casas!

POR TODA A CIDADE — diminuir o peso dos caminhões, que estão esbodegando todo o asphalto. Assim não ha dinheiro que chegue para concertar as ruas!

As maravilhas da industria americana

Os americanos estão aproveitando bem o momento. Ainda agora elles acabam de mandar para o nosso mercado interessantes pratos e outras vasilhas de madeira, destinadas a substituir as que aqui se usam em papelão. Considerando-se a superioridade hygienica da madeira sobre o papelão, é facil imaginar-se o successo que vão ter esses artigos americanos.

Dos representantes e agentes da fabrica no Rio recebemos alguns exemplares, que foram muito apreciados.

SPORTS

Corridas

No Derby-Club

Indicações d'A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Conquistadora — Amagone.
Demonio — Estillete.
Marvellous — Idyl.
Merry Bay — All Right.
Jacy — Belle Angevine.
Mastroquet — Corncob.
Marvellous — Image.

Azares: Fabula, Ditadura, Buenos Aires, Mistella, Monte Christo, Marialva e Fantomas.

Football

O Torneio "Initium"

Amanhã, finalmente, ás 13 horas, no "ground" do Fluminense, o publico carioca gosará o esplendido espectaculo da disputa de um campeonato entre todos os primeiros "teams" dos clubs concorrentes á primeira divisão da Metropolitana, este anno.

E' demais encarecer esse espectaculo e a sua importancia para o "football" nesta terra.

Cada um nesta grande cidade, que acompanha de perto a convenção desse "sport" entre nós, sente por si, pelo seu estado de nervos, pela ancia de que chegue esse agradavel momento de ver empenhado em luta, simultaneamente, dous a dous, os sete concorrentes ao campeonato da presente temporada, o valor desse torneio que se disputará na "pelouse" verde do "ground" do decano dos nossos clubs de "football", amanhã.

Todos fazem prognosticos sobre a victoria deste ou daquelle, segundo o ponto de vista da sympathia, do passado de triumphos e de glorias ou das condições actuaes dos conjuntos.

Isso é prenuncio bastante para de antemão se garantir o enthusiasmo que amanhã reinará entre os assistentes desse campeonato, garantindo que as amplas archibancadas e as demais dependencias da praça de "sport" da rua Guanabara regorgitarão de um publico selecto e animado.

Mais 24 horas e estaremos a applaudir o vencedor da taça "Initium".

Fluminense F. C.

Os directores deste club, por nosso intermedio, solicitam o comparecimento dos "players" componentes do "team" representativo no torneio "Initium", bem como das reservas, hontem por nós publicados, na séde do club, ás 11 horas.

Cattete "versus" Carioca

Realisa-se amanhã, no campo do segundo, na estrada D. Castorina, na Gavea, um rigoroso "training" entre esses dous concorrentes ao campeonato da segunda divisão.

O "captain" do Cattete pede o comparecimento de todos os "players", pois que este "training" servirá para se fazer a escolha dos dous "teams" que representarão o club no proximo campeonato.

Water-Polo

Os jogos de amanhã

Para amanhã, como de costume, estão marcados dous encontros. O primeiro delles será entre os primeiros e segundos "teams" do Internacional e do Natação.

Para juiz deste jogo foi escalado o Sr. Antonio Pinto dos Santos, do Club de Regatas S. Christovão.

O segundo encontro será entre as primeiras e segundas "equipes" do S. Christovão e do Guanabara.

Como arbitro servirá o Sr. Ary Parreiras do Club de Regatas Icarahy.

Ambos esses encontros realisar-se-ão pela manhã, isto é, iniciar-se-ão ás 9 horas, por causa do torneio "Initium" a ser disputado á tarde no campo do Fluminense.

Lisboa-Rio F. C.

O "captain" deste club pede, por nosso intermedio, para communicarmos a todos os "players" que, de accôrdo com a directoria, ficou suspenso o "match training", que se devia realisar amanhã, devido á disputa do "Campeonato Initium".

Basketball

America F. C.

O "captain" deste club solicita, por nosso intermedio, o comparecimento em campo, amanhã, ás 7 horas, dos seguintes "players": Octacilio, Armando, Capitão Aimbiré, Dudu, Mesquita, João, Djalma, Arthur, Achilles, Adhemar, Joaquim, Fernando, Dirceu, Jorge, Paulo, Fernando, Silva, Mario Bastos, Mario Rangel, Antonio e Claudio, para jogar contra o Collegio Sylvio Leite.

Tiro

Revólver-Club

Amanhã é o dia escolhido pelos directores do club acima para a realisação, no "stand" do mesmo, á rua da Fonte de Saudade, do concurso inicial do campeonato de tiro do presente anno.

Neste concurso será disputada a taça "Initium", por concorrentes de todas as classes, com "handicap".

Do programma para esse torneio constam tambem varias provas de tiro rapido, uma prova para socios estreantes, uma prova de tiro reduzido de 15 e 50 metros para mestres atiradores e para atiradores de segunda classe.

Como extra haverá uma prova denominada "Mosca", que o club vem fazendo disputar cada mez.

Todas as provas são destinadas a revólver, com excepção da de tiro reduzido, para carabinas, e cujos premios serão medalhas de ouro, prata e bronze.

JOSE' JUSTO.

E'cos e novidades

(CORRESPONDENCIA)

"Foi injusta e carece de procedencia a nota publicada hontem na secção "E'cos e novidades", alludindo ao nosso Codigo Penal deficiencia na defesa social, quanto á repressão dos delinquentes, que assim se tornarão em momentos de loucura transitoria, nota inspirada no caso do octogenario que matou a varadas sua companheira, tambem velhinha, conforme foi noticiado por toda a imprensa.

Dizemos da injustiça e improcedencia da nota, porque o nosso Codigo Penal muito sabiamente providenciou sobre taes casos, estabelecendo no art. 29 a seguinte disposição: *Os individuos isentos de culpabilidade em resultado de affecção mental, serão entregues ás suas familias ou recolhidos a hospitaes de alienados, si o seu estado mental assim exigir para segurança publica.*

Vê-se, pois, que a *inflexibilidade de livre-arbitrista* do nosso Codigo Penal, a que allude a mesma nota, não encontra *sómente* as duas soluções ali apontadas para a resolução de taes casos: cadeia ou rua, esta deshumana e aquella injusta. Ao contrario, o nosso legislador penal foi previdente quando, para a hypothese vertente e outras semelhantes, preceituou a citada disposição do art. 29 do mesmo Codigo e que tem sido applicada por nossos juizes.

E' assim que esse mesmo art. 29 teve a sua primeira, applicação pelo actual presidente da Côrte de Apellação, desembargador Caetano Montenegro, quando juiz do extincto Tribunal Civil e Criminal, em processo-crime instaurado contra Pedro Eduardo de Castro Araujo e no qual serviram como advogado quem escreve esses ligeiros reparos e como promotor um dos nossos maiores criminalistas, o saudoso Dr. Viveiros de Castro, cujas lições tanto têm aproveitado aos cultores desse ramo do direito. Posteriormente, a disposição do alludido art. 29 teve inteira e cabal applicação no caso criminal de Custodio Alves Serrão, que tanto impressionou o nosso meio social e, seguidamente, em outros casos mais ou menos identicos.

Vê-se, assim, que não precisamos reformar o nosso Codigo Penal, em semelhante assumpto. O que precisamos é que a nossa Justiça seja inexoravel com os delinquentes que procuram na porta da alienação mental a chave da impunidade para os seus actos criminosos.

No caso desse octogenario, já se prepara a piegnice do sentimento de piedade, congenito com o caracter brasileiro, de modo a escapar o criminoso á punição do acto reprovavel que acaba de praticar.

Si isto se der, a responsabilidade cabe ao nosso legislador penal. Absolvido o criminoso, resta a sua reclusão em uma casa de loucos, para salvaguardar a defesa social, tudo de accôrdo com o mesmo nosso Codigo.

Cumpra-se a lei, que deve ser egual para todos, não vendo posições, nem edades.

Julio do Valle."

Mandem sellos para os cigarreiros do Recife !

Recebemos do Recife, datado de hontem, o seguinte telegramma:

«Rogamos solicitar providencias ao governo sobre a falta de cintas e sellos especiaes de fumo, dos valores de vinte e cincoenta réis. Estamos parados, arcando com grandes prejuizos e os operarios sem trabalho. A ultima remessa de sellos, pela Casa da Moeda de 16:000$000, veiu pelo vapor «Bahia» e já foi utilisada pelos fabricantes. A Delegacia Fiscal diz que tem requisitado da Casa da Moeda novas remessas. — Fabrica Lafayette, Fabrica Canecas e Fabrica Nabuco.»

Por onde andará o Domingos ?

Em 12 de fevereiro partiu desta capital, com destino á estação de Theophilo Ottoni, Domingos de Oliveira, official de bombeiro, contratado para trabalhar na estrada de ferro Bahia-Minas.

Um mez depois de estadia ali, Domingos desappareceu. E delle, até hoje, a sua familia não teve mais noticias. A policia já pediu informações á de Theophilo Ottoni, nada, porém, conseguindo saber.

Um cachimbo que se accende...

E queima a fumadora

De tudo ella esquecia, menos o cachimbo, o seu velho cachimbo já carcomido pelo tempo, pelo uso.

Sempre, ao deitar-se, era o seu companheiro e ella adormecia, acompanhando com o olhar quasi cerrado a nuvem azulada, fina, que se evolava...

Hontem, ella se aborreceu: o cachimbo não tinha aquelle sabor antigo e jogou-o ao chão.

O fumo, que se espalhara, foi queimando, queimando; passou-se ás roupas da cama. Firmina Vargas, a fumadora, dormia. Uma rajada de vento penetrou no seu quarto e o fogo, intenso, irrompeu.

Firmina acordou aos gritos.

A Assistencia, a pedido do 30º districto, foi soccorrel-a, á ladeira do Barroso, 88, e Firmina, está agora no hospital, tão longe do seu cachimbo, que não accende tão cedo.

Lycée Français

Será inaugurado hoje, ás 20 e meia horas, o bello edificio do Lycée Français, á rua do Cattete.

Para esta solemnidade recebemos convite, onde se diz que, após a inauguração, haverá dansas.

Aggrediu o outro com um pedaço de ferro

Na rua Mattoz e Barros o individuo Antonio Lazarão, que ali passa os dias vagabundeando, teve hoje uma altercação com o seu companheiro Pedro Marcello.

Armando-se de um pedaço de ferro, Lazarão aggrediu o seu contendor, vibrando-lhe varias pancadas na cabeça e no corpo.

Pedro quiz fugir, não o conseguindo por ter sido agarrado pelo aggressor.

Afinal Pedro, a uma pancada mais forte, caiu ao solo, banhado em sangue.

A este tempo accorreram ao local varias pessoas, que prenderam o criminoso em flagrante, tendo-o autuado a policia do 15º districto.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, e internada na Santa Casa.

Um mendigo valente

E' muito commum o transeunte ser insultado pelos mendigos, quando lhes recusa esmolas.

Hoje, porém, um mendigo levou a sua audacia a ponto de aggredir um commerciante.

Pela manhã, Serafim Novaes foi á casa commercial, á rua do Theatro n. 31, pedir esmolas. O proprietario do estabelecimento, João Fernando Silveira, notando que Serafim era um individuo moço e forte, recusou dar-lhe esmola, aconselhando-o a procurar um emprego.

Irritado, Serafim investiu para elle, dando-lhe uma forte pancada na cabeça com um tamanco.

Um guarda-civil prendeu o mendigo aggressor em flagrante.

O «Anzonia» continúa a fornecer victimas

Desde que em nosso porto ancorou o vapor "Anzonia", que nos annaes da policia maritima se vêm registando diariamente desastres a bordo daquelle navio.

Hoje foi uma lingada de carvão que pilhou os carvoeiros Francisco Santos, de 35 annos, e Joaquim Martins, de 29 annos, ambos solteiros e de nacionalidade portugueza.

Em estado grave foram essas victimas do trabalho soccorridas pela Assistencia e depois internadas na Santa Casa.

Um desastre na barca "Narcisa"

Quando trabalhava na coberta da barca "Narcisa", atracada ao cáes do porto, foi victima de um desastre, o operario Affonso Vianna, residente á rua Braz de Pina.

Affonso Vianna, perdendo o equilibrio, caiu ao fundo de um dos porões da barca, recebendo diversas contusões pelo corpo.

O infeliz operario foi soccorrido pela Assistencia.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 765 rezes, 283 porcos e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 69 r. e 40 p.; Durish & C., 37 r.; Alexandre V. Sobrinho, 27 p.; A. Mendes & C., 68 r. e 12 p.; Lima & Filhos, 111 r., 23 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 34 r., 75 p. e 13 v.; C. Sul Mineira, 28 r.; C. Oeste de Minas, 26 r.; João Pimenta de Abreu, 25 r.; Oliveira Irmãos & C., 123 r., 72 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 40 r. e 8 v.; Castro & C., 22 r.; C. dos Retalhistas, 32 r.; Portinho & C., 19 r.; Luiz Barbosa, 61 r.; F. P. Oliveira & C., 58 r.; Fernandes & Marcondes, 34 p.; Augusto M. da Motta, 10 r. e 2 v.

Foram rejeitados: 4 2/4 r. e 14 p.

Foram vendidos: 82 1/4 r. e 4 1/2 p.

Stock: Candido E. de Mello, 207 r.; Durish & C., 490; A. Mendes & C., 620; Lima & Filhos, 373; Francisco V. Goulart, 4; C. Sul Mineira, 186; C. Oeste de Minas, 90; C. dos Retalhistas, 103; João Pimenta de Abreu, 98; Oliveira Irmãos & C., 350; Basilio Tavares, 67; Castro & C., 87; Portinho & C., 21; Augusto M. da Motta, 31; F. P. Oliveira & C., 246; Luiz Barbosa, 100. Total, 3.082.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso.

Vendidos: 678 2/4 r., 261 1/2 p. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300, e vitellos, de $600 a $800.

Carnes congeladas

A firma Caldeira & Filhos abateu hoje em Santa Cruz, 354 rezes para a exportação e para o consumo desta capital.

Foram rejeitadas cinco.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã as seguintes: D. Elvira Augusta da Costa, ás 9 horas, na Cathedral; Antonio Pinto de Freitas, ás 9, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; Antonio Pereira de Moura, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Dalila da Costa Carvalho, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho; D. Elvira Roda Monteiro Teixeira, ás 9, na matriz do Sacramento; Dr. José Joaquim Pereira da Costa, ás 8 1/2, na matriz de Campo Grande; Felismino Soares, ás 9, na Candelaria; Daniel Trajano de Oliveira, ás 9, na egreja de Santo Affonso; José Guimarães, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Luiza Coutinho ten Brink, ás 9 1/2, na mesma; Hiram de Albuquerque Camara, ás 9 1/2, na mesma; Marcellino Pereira de Amorim, ás 9 na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Paulo, filho de José Maria Augusto Villacinho, rua Marechal Floriano n. 153; Mario, filho de Lucinda Maria da Conceição, rua do Livramento, 154; Theodoro, filho de Alexandre Candido da Cruz, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 63; Deoclecio Soares, necroterio da policia; Fortunata Maria das Neves, rua Nova de S. Leopoldo n. 96; Estephania Leitão Varella, avenida Zuleika n. 12, Jacarepaguá; Maria Carmen, filha de Manoel Martins Gonçalves, ladeira João Homem n. 55; Joaquim Ferreira da Silva, ladeira da Saude n. 23; Sylvandira, filha de Antonio Ferreira Cardoso, rua Barão de S. Felix n. 106; Aracy, filha de José Alexandre de Oliveira, rua da Caridade n. 50; um recemnascido, filho de Orminda de Souza, rua Vianna n. 15; Maria Luciana Machado, rua do Consultorio n. 41; Irene, filha de Joaquim Assis, rua do Chichorro n. 57; Ruben Santa Anna, rua Maria José n. 63; Carlos, filho de Antonio Teixeira Silva Leite, rua S. Francisco Xavier n. 635, casa 9; Semiramis, filha de José Levy Ayrosa, rua S. Leopoldo n. 187; Oswaldo, filho de José Luiz Ferreira, rua General Ganabarro n. 193.

— No cemiterio de S. João Baptista: Oswaldo, filho de Raymundo Villa de Mio, rua Alice n. 56; Francisco do Carmo, hospital Nacional de Alienados; José do Espirito Santo, rua do Castello n. 19; Antonia Mendes Vianna de Pinho Lima, rua N. S. de Copacabana n. 543; Fernando, filho de Renato Paranhos, ladeira do Leme n. 20; Fernando de Brito, hospital da Santa Casa.

— No cemiterio da Penitencia: Feliciano Gomes Tavares, hospital da Penitencia.

— Foi inhumado hoje, em carneiro, na necropole de S. João Baptista, o Sr. Francisco Leão Cohn, funccionario aposentado do Thesouro Nacional, pae do Dr. Ernesto Cohn.

O feretro saiu da rua Dr. Maia Lacerda, 64.

Pelas associações

A. S. R. dos T. em Trapiche e Café completa onze annos

Commemora hoje o seu 11º anno de fundação a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, com séde á rua Municipal n. 9.

São inestimaveis os serviços que a essa classe de trabalhadores tem prestado essa sociedade, das mais conceituadas dentre as suas congeneres.

Solemnisando esse acontecimento, será empossada ás 19 horas, em sessão solemne, a nova directoria, que está assim constituida: Presidente, Romulo de Moura Castro; 1º secretario, José Fernandes Ribeiro; 2º, Antonio Pereira; thesoureiro, Ernesto Lucio Custodio; procurador, Fernandes Paredes; fiscal geral, Raphael Munhoz; conselheiros, José Areias de Castro, Alfredo J. da Silva, Antonio Pereira, José Emygdio da Fonseca, Silvino Gomes, Romeu Marçal, Antonio Fernandes, Antonio dos Santos, Francisco Hypolito dos Santos, Antenor Ferreira, Marianno Bento e Antonio Carneiro.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Ave Maria", "Soror Marianna" e "A timidez de Cornelio Guerra", no Trianon

Devia ser um excellente espectaculo o do Trianon, hontem. Fora a impressão que nos dera o programma publicado; dahi o termos ido áquella casa de representações com a melhor disposição, e como nós, por certo, toda a gente que lá vimos. A "troupe" dirigida pela Sra. Maria Falcão dar-nos-ia as tres peças "Ave Maria", "Soror Marianna" e "A timidez de Cornelio Guerra", cada qual em um acto, e assignando-as esses tres conhecidos nomes—Pinto da Rocha, Julio Dantas e Eduardo Garrido. E deu-nol-as, mas...

O dialogo de amor e doçura e fé religiosa que é "Ave Maria", foi deploravelmente recitado, cabendo a responsabilidade do desastre ao estreante Sr. Etelvino Cunha, que um só verso não decorara do seu papel de "Jorge". As Srãs. Maria Falcão, Tina Valle e Luiza Oliveira e o Sr. Romualdo Figueiredo andaram a contento no drama intenso "Soror Marianna". E o espectaculo terminou com a comedia de Garrido, "A timidez de Cornelio Guerra", cujo protagonista serviu ao Sr. Carlos Abreu para dar largas á sua maneira de representar, tendo então toda propriedade o seu "raccodé" natural e valendo tambem os seus poucos processos de comicidade.

"Amor de Mascara", no Recreio

A linda opereta de Ivan Darclée, levada hontem, em primeira representação, pela companhia Esperanza Iris, nada deixou a desejar. Do confronto com outras companhias, "Amor de Mascara" pela "troupe" que trabalha no Recreio sáe-se admiravelmente, quer no desempenho, quer na ensceneação, quer na marcação originalissima e interessante. A assistencia, numerosa e fina, fez justiça aos artistas e ao maestro, chamando-os varias vezes á scena para ovacional-os. Os dansarinos, tendo á frente Raoul Bacot, foram obrigados a bisar o bailado do terceiro acto.

— Hoje repete-se "Amor de Mascara".

NOTICIAS

Companhia Maresca & Weiss

Apezar de ainda não ter a empresa Paschoal Segreto escolhido o theatro em que deverá estrear a companhia Maresca & Weiss, sabemos entretanto que a estréa se dará no sabbado, 22 do corrente mez, com a opereta "A menina do cinematographo", inteiramente nova para esta capital, fazendo de protagonistas as estrellas da companhia Clara Weiss e Pina d'Arco, que desempenharão dous papeis de primeira ordem.

Festa dos autores do "O Marroeiro"

Na segunda-feira proxima realisa-se a festa dos autores da peça de costumes sertanejos "O Marroeiro", que será exhibida nas tres sessões, havendo no fim de cada uma um intermedio, no qual tomarão parte Catullo Cearense, que tambem fará o papel de Marroeiro e cantará ao violão com acompanhamento de violões, violas cavaquinhos, tenores, barytonos e contraltos.

Tambem tomarão parte na festa o actor Alfredo Silva, que fará uma surpresa, o Sr. Viriato Corrêa e a actriz Elvira Mendes.

Bailes á fantasia no theatro Carlos Gomes

No sabbado de Alleluia o Carlos Gomes abre as suas portas para um grande baile á fantasia, para o qual prepara a empresa Paschoal Segreto varias surpresas.

Nelle tomarão parte varios clubs, blocos e grupos, já convidados, que irão dar um brilho fora do commum.

Theatro da Natureza

Ao que parece, o tempo permittirá que seja finalmente levada á scena hoje, no Theatro da Natureza, a tragedia "O rei Œdipo", adaptação do Dr. Coelho de Carvalho, musica de Assis Pacheco. O papel de Jocasta está entregue á actriz Adelaide Coutinho e o de Œdipo a Alexandre Azevedo. Tomam parte tambem na representação os actores João Barbosa, Ferreira de Souza e outros.

— No Cinema High-Life, em Botafogo, será hoje exhibido o "film" *Odette*, interpretado o principal personagem por Francesca Bertini.

— Espectaculos para hoje: *A viagem de Suzette*, no Apollo; *O rei Œdipo*, no Theatro da Natureza; *Céo com escriptos e Tim-tim por tim-tim*, no S. Pedro; *Rosas de todo o anno. Sorór Marianna* e *A timidez de Cornelio Guerra*, no Trianon, e *Amor de Mascara*, no Recreio.

Foi mesmo assim

A' delegacia do 8º districto compareceu hoje José da Costa, que hontem casualmente, quando examinava um revólver, fez este disparar, indo o projectil attingir um menor.

Varias testemunhas compareceram á delegacia, affirmando tambem a casualidade do facto.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Apresentação da chapa Pereira Lima — Francisco Leal

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, representantes legitimos do commercio desta praça, reconhecendo a necessidade de haver sempre á testa de seu principal orgão de representação — a Associação Commercial do Rio de Janeiro — uma directoria que bem represente a classe e da qual muito se possa esperar pelo valor e capacidade moral de cada um de seus membros, pedem o concurso de todos os seus collegas para o triumpho da seguinte chapa, na qual votarão:

PARA DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

PRESIDENTE: JOÃO GONÇALVES PEREIRA LIMA, (MEIRELLES ZAMITH & C., PRESIDENTE DO CENTRO DE COMMERCIO DE CAFE').

VICE-PRESIDENTE: FRANCISCO EUGENIO LEAL (FRANCISCO LEAL & C.).

1º SCRETARIO: AUGUSTO RAMOS (CAPITALISTA).

2º SECRETARIO: HUMBERTO TABORDA (FERREIRA PASSARELLO & C., VICE-PRESIDENTE, EM EXERCICIO, DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA).

1º THESOUREIRO: JOÃO REYNALDO DE FARIA (JOÃO REYNALDO COUTINHO & C.).

2º THESOUREIRO: CESAR PALHARES (TEIXEIRA BORGGES & C.)

DIRECTORES

DOMINGOS PINHO (CASTRO SILVA & C., PRESIDENTE DO CENTRO DE CEREAES E DO CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA).
CORNELIO JARDIM (AZEVEDO JARDIM & C.).
LOUIS R. GRAY (ARBUCKLE & C.).
JOSE' PEREIRA DE SOUZA (J. P. DE SOUZA & C., CASA SUCENA).
JOSE' RAINHO DA SILVA CARNEIRO (J. RAINHO & C.).
IZALTINO RIBEIRO CALDAS BASTOS (CALDAS BASTOS & C.).
CARLOS PLACIDO (ZENHA RAMOS & C.).
AMERICO DA SILVA COUTO (COUTO & C.).
F. A. M. ESBERARD (M. ESBERARD & C.).
GALENO GOMES (GALENO GOMES & C.).
AUGUSTO LOPES DA SILVEIRA (AUGUSTO LOPES & C.).
BERNARDO BARBOSA (BARBOSA, ALBUQUERQUE & C.).
ERNESTO MATHESON (P. S. NICOLSON & C.).
LUIZ CAMUYRANO (LUIZ CAMUYRANO & C.).
CHRISTIAN HECHLER (BANQUEIRO).

COMMISSÃO DE FINANÇAS

BARÃO DE IBIROCAHY.
A. J. PEIXOTO DE CASTRO.
JOÃO SEVERINO DA SILVA.

SUPPLENTES

AGOSTINHO JOSE' RODRIGUES TORRES (PRESIDENTE DA JUNTA COMMERCIAL).
EUGENIO JOSE' DE ALMEIDA E SILVA.
ANTONIO VALENTIM DO NASCIMENTO.

RIO DE JANEIRO, 12 DE ABRIL DE 1916.

AFFONSO VIZEU & C.
COMMENDADOR MANOEL ANTONIO DA COSTA PEREIRA.
AVELLAR & C.
ADOLPHO SCHMIDT & C.
ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA CARVALHAES.
PELO LONDON & BRAZILIAN BANK — PRAYOR, GERENTE.
PELO BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA — FRANK DOOD, GERENTE.
PELO LONDON & RIVER PLATE BANK — C. SIMMONS, GERENTE.
PELO BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO — M. A. VELLOSO JUNIOR, DIRECTOR.
PELO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO — ALBERTO GUEDES, GERENTE.
PELO BANCO DO COMMERCIO — O. REIS.
PELO BRASILIANISCHE BANK FUR DEUTSCHLAND—E. JOHN.
PELO BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL — D. MENDONÇA, GERENTE.
PELO BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES — AUGUSTO HORTENSE DE CARVALHO, AGENTE.
PELO BANCO NACIONAL BRASILEIRO — B. A. BUENO, DIRECTOR.
CASTRO SILVA & C.
AFFONSO JACOME & C.
BENEVIDES IRMÃO & C.
RIBEIRO XAVIER & LESSA.
CASEMIRO PINTO & C.
FERRAZ IRMÃO & C.
BRAGA CARNEIRO & C.
EDWIN E. HIME.
LYRA & C.
AMOROSO COSTA & C.
SIMÕES & MATTOS.
CALDEIRA & C.
DELFHIM FONTES & C.
VIEIRA SOARES & C.
JOSE' BALBI & C.
ABILIO GOMES & C.
OLIVEIRA VAZ & C.
AUGUSTO REIS & C.
FERREIRA BRAGA & C.
F. P. DE MATTOS LOBO.
CUNHA OSORIO & C.
FREITAS, DANTAS & C.
J. CARRAZEDO & C.
THOMAZ DA SILVA & C.
TEIXEIRA BORGES & C.
SIQUEIRA VEIGA & C.
BARBOSA & C.
JOSE' FERNANDES MORENO.
VIVALDI LEITE RIBEIRO.
GALENO GOMES & C.
FREITAS OLIVEIRA & C.
LUIZ CORREA & C.
OSCAR PHILLIPI & C., LTD.
FREITAS COUTO & C.
ALBINO FERREIRA DE SA' COELHO.
JOÃO BERNARDO COXITO GRANADO.
LEBRÃO & C.
HORACIO ANTONIO DE CAMPOS.
AGENOR PLACIDO BARREIROS.
ROCHA COUTO & C.
MARTIN ADOLPHO KOCH.
JOÃO MAGALHÃES.
MATHEIS & C.
HASENCLEVER & C.
HERM STOLTZ & C.
HUBER & C.
CUSTODIO COELHO & C.
ANTONIO BRAGA & C.
CARLOS TAVEIRA & C.
VIEIRA CUNHA & C.
HERMANN KALKUHL & C.
AZEVEDO, BARROS & C.
C. MOREIRA & C.
JOSE' LINO & C.
FRANCISCO ZENHA PEREIRA DA COSTA.
SILVA DANTAS & C.
ALFREDO FRANCISCO LEAL.
ANTONIO MOREIRA COELHO.
JOSE' DIAS DA SILVA CARVALHO.
JOAQUIM DA CUNHA FREIRE SOBRINHO.
SCHAIBL & KANITZ.
FERREIRA BALTHAZAR & C.
J. A. DE OLIVEIRA & C.
FERRREIRA GUIMARÃES & C.
SEBASTIÃO S. DA ROCHA.
GASPAR DA SILVA ARAUJO & C.
STEINBERG, MEYER & C.
A. N. WOBENKEN & KREBS.
ORNSTEIN & C.
FREDERICO BAYER & C.
SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL SUISSA NO BRASIL.
ALFREDO SIQUEIRA & C.
F. BULCÃO & C.
GOMES DE CASTRO & C.
MACHADO GAMA & C.
PINTO COSTA & C.
GEPP EDWARDS & C.
PROCOPIO OLIVEIRA & C.
SEABRA & C.
JOSE' LINO & C.
NUNES GUIMARÃES & C.
LEITÃO IRMÃOS & C.
EDWARD ASHWORTH & C.
COMPANHIA MERCANTIL BRASILEIRA.
COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL CASA VIVALDI.
COMPANHIA BRASILEIRA DE TRAMWAYS, LUZ E FORÇA.
COMPANHIA FORÇA E LUZ NORTE DE SÃO PAULO.
THOMAZ PEREIRA & C.
ALVES VIEIRA & C.
ARP & C.
J. DE OLIVEIRA CASTRO & C.
PRATES & C.
JANOT, RODY & C.
ELPENOR LEIVAS.
OCTAVIO GOMES.
MEZIAT & C.
BELLINGRODT MEYER & C.
ERNESTO ESPIRIDIÃO SABOIA DE ALBUQUERQUE.
MOUTINHO, SOUZA & VIEIRA.
HERACLITO & C.
THE GOUROCK ROPEWORK EXPORT CO. LTD.
OSCAR DE ALMEIDA GAMA.
LUIZ CAMPOS.
BROMBERG, ACKER & C.
"A. E. G." COMPANHIA SUL-AMERICANA DE ELECTRICIDADE S. A.
SOCIEDADE ANONYMA CASA WELLISCH.
GONÇALVES ZENHA & C.
VIEIRA MONTEIRO & C.
PRISTA & C.
MEDEIROS & BORGES.
MEIRELLES ZAMITH & C.
OLIVEIRA VALLE & C.
FRANCISCO LEAL & C.
MULLER & C.
S. LARA & C.
J. FERRER & C.
DR. MIRANDA JORDÃO.
GOMES WELLISH & C.
CUSTODIO FERNANDES & C.
WERNER HILPERT & C.
COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL.
JOÃO REYNALDO COUTINHO & C.
SERAPHIM CLARE & C.
VIEIRA CHAVES & C.
BARBOSA, ALBUQUERQUE & C.
DOMINGOS BAPTISTA DA GAMA.
FERNANDES MALMO & C.
DUARTE FERNANDES.
AZEVEDO, JARDIM & C.
BASTOS, MARTINS & C.
FERREIRA, IRMÃO & C.
J. P. DE SOUZA & C. (CASA SUCENA).
SANTOS MOREIRA & C.
ALBINO CASTRO & C.
VICTOR USLAENDER & C.
CALDAS BASTOS & C.
PEREIRA, ARAUJO & C.
COMPANHIA INDUSTRIAL E MERCANTIL CASA FRANCALANZA.
AFFONSO CESAR BURLAMAQUI.
M. LAFAYETTE & C.
PINTO & C.
CLAUDINO PINTO DA CUNHA.
ANDRADE LEMOS & C.
FRANCISCO J. BOTELHO.
MARIO DE CARVALHO.
EURICO GOMES.
ADOLPHO FREIRE & C.
MOUTINHO & SOUZA.
COMPANHIA DE SEGUROS MINERVA.
NUNES & FILHO.
ROBERTO CRUZ.
CICERO TEIXEIRA PORTUGAL.
OLIVIO NUNES.
FERREIRA PASSARELLO & C.
FRANCISCO FERREIRA REAL.
MARIO V. LEITE CARNEIRO.
LEOPOLDINO DOS SANTOS JUNIOR.
COUTO & C.
JOSE' BRUNO NUNES.
AMANDIO PINTO MARGARIDO JUNIOR.
MANOEL ALVES VELLOSO JUNIOR.
RICARDO M. DA COSTA RAMOS.
ALBINO DE SOUZA CRUZ.
JOSE' RELVAS.
P. S. NICOLSON & C.
ANTHERO DE AZEVEDO.
AUGUSTO LOPES & C.
DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.
GUIMARÃES, IRMÃO & C.
JOSE' FERNANDES PEREIRA.
VIRGILIO DE OLIVEIRA ANTUNES.
DJALMA C. NOGUEIRA.
SCHLICK & C.
ANTONIO PLACIDO MARQUES.
J. RAINHO & C.
AVELINO PINHEIRO & C.
A. J. GOMES BARBOSA.
F. BRIGUIET & C.
J. VILLELA & IRMÃO.
ALBERTO SARAIVA DA FONSECA.
JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA.
ANTONIO OLYNTHO DOS SANTOS PIRES.
AUGUSTO PINTO REIS.
EUGENIO LEAL DA SILVEIRA.
FRIDOLINO CARDOSO.
COMPANHIA CENTROS PASTORIS DO BRASIL.
T. M. KENTUK.
AGOSTINHO PORTO.
GASTÃO WADDINGTON.
EDUARDO MONIZ SERRA.
JOAQUIM DA SILVA SALGADO GUIMARÃES.
SEBASTIÃO PEREIRA DOS SANTOS CABRAL.
JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO.
LUIZ FRANCISCO MOREIRA.
JOSE' MARTINS DA FONSECA.
LUIZ CAMUYRANO.
MARINHO, PINTO & C.
A. BIBIANO & C.
ALMEIDA CARDOSO & C.
CARVALHAL & C.
BRAGANÇA CID & C.
CHRISTOVÃO FERNANDES & C.
COELHO MARTINS & C.
HONORIO DE ARAUJO MAIA.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Dr. Eusebio de Andrade, deputado federal; o Sr. Nuno Castellões, negociante nesta praça; Mlle. Oscarina, filha do Sr. Oscar Barros; Mlle. Lucilia Netto de Azevedo, filha do Sr. José dos Santos Abreu; Mme. Dr. Octavio Monteiro da Silva, Mme. João Pereira de Mello, o Sr. Antonio Ribeiro de Albuquerque.

— Faz annos hoje o Sr. Edmundo Rocha, 4º annista de medicina, filho da Exma. Sra. D. Alzira Rocha, directora da Escola Barth.

—Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, advogado no nosso fôro; Mme. Dr. Baeta Neves, o Sr. coronel Sergio Silva, o Sr. Oldemar Murtinho, chefe de secção do Ministerio da Agricultura; o Dr. Pedro Francisco Rodrigues do Lago, o Sr. Joaquim Rebello Mattos, o Sr. Miguel Rafael de Pino.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio Mlle. Eva Carbó Rodrigues, filha de Mme. Carbó.

—Fez annos hontem a menina Maria Christina Fleiuss, filha do Sr. Dr. Max Fleiuss.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o consorcio do 2º tenente do Exercito Henrique Cott com Mlle. Laura Coutinho do Amaral, filha do Sr. Jayme Ferreira do Amaral.

FESTAS

Na proxima segunda-feira realisar-se-á, a bordo do cruzador "Barroso", uma "matinée" que a officialidade deste nosso vaso de guerra offerece ao capitão de fragata Oscar Mello, que por haver completado o seu tempo de embarque deixará o commando daquelle navio.

PELOS CLUBS

Com um programma bem organisado realisará hoje o Cascadura Club um festival litterario-musical que terminará com uma deslumbrante "soirée".

Tomarão parte no concerto varios amadores e professores de musica.

RELIGIOSAS

Na Egreja Presbyteriana Independente, á rua Barão do Rio Branco, pregará o sermão de amanhã, ao meio-dia, o Rev. Dr. Eduardo Carlos Pereira, que dissertará sobre assumpto da actualidade.

—Na séde da Confederação Espirita do Brasil A Regeneradora, á rua Marquez de Pombal n. 11, fará amanhã uma conferencia o Dr. Marcellino de Brito. Falarão tambem o Dr. José Ricardo de Albuquerque, marechal Ewerton Quadros e professor Angeli Torterolli.

—Na capella da Trindade, no Meyer, o Rev. Americo Vespucio Cabral pregará amanhã, ás 7 1/2 horas. Por essas occasião o Rev. bispo evangelico D. Lucien Lee Kinsolving confirmará pelo rito apostolico da imposição das mãos ás pessoas que desejam confessar publicamente sua fé na salvação de Christo.

SECÇAO INEDITORIAL

Fallencia da Standard Oil

No terceiro dos artigos que resolveu publicar a respeito da Standard Oil Company of Brasil, o illustrado collega Dr. Isaias de Mello explica ser o inquerito, que requereu ultimamente, destinado á colheita dos esclarecimentos necessarios para o relatorio que vae apresentar na assembléa dos credores; e procura mostrar que no processo da fallencia nada lhe tem sido possivel obter.

Depois de falar do "nenhum caso da fallida pelas leis brasileiras e pelos orgãos de sua Justiça", affirma que "ella (a fallida) por seu representante... ainda não assignou termo de comparecimento", sob pretexto de necessidade de um interprete; apezar de já ter "conhecimento da sentença declaratoria da fallencia... até requerendo, como requereu, licença para continuar o negocio, e aggravos, posto que erradissimos, interpostos para a Superior Instancia, a quem pretende levar uma *singularissima, tão estranha quanto illegal carta testemunhavel*, destinada com o emprego de meios indecorosos, como si ladra fosse a nossa Justiça, a corrigir a magistral, a impeccavel sentença da primeira instancia."

Estranha em seguida que não houvesse necessidade de interprete para as procurações passadas em notas do tabellião Evaristo, e diz:

"*E não haverá meio de o obrigar á assignatura desse termo de comparecimento*, que o Sr. Albert Emil Woltmann não quer estar obrigado a comparecimentos no Juizo da fallencia de sua representada, a Standard, porque, representando *a mais rica e mais poderosa companhia do mundo* ou a Standard, elle Woltmann precisa de completa liberdade de acção para estar ou não estar no juizo da fallencia, do logar da fallencia podendo se retirar sem necessidade de explicações a quem quer que seja."

A seu tempo se verá como se conseguiu, contra todas as previsões do senso commum, fazer decretar com um papel sem nenhum valor, a fallencia da "mais rica e mais poderosa companhia do mundo".

Então ficará bem claro a quem é que se deve accusar de "nenhum caso... pelas leis brasileiras".

Agora limitamo-nos a dizer que o representante dessa Companhia ha muito compareceu em juizo espontaneamente para o fim constante do art. 37 da lei. Isso fez nos dias 4, 5 e 10 do corrente; e ainda hoje o fará.

Demais, tem estado á disposição para quaesquer informações ou esclarecimentos.

No tocante aos livros da Agencia da Companhia nesta cidade, o agente geral Albert Emil Woltmann, não tendo conseguido a precatoria que requereu para São Paulo, onde tem a mesma Companhia a sua séde e principal estabelecimento, pediu ao juiz o dispensasse de apresental-os, por não ser regular mandal-os vir particularmente, depois de declarada a fallencia; mórmente quando já deviam estar sendo arrecadados em São Paulo.

Essa petição foi deferida e junta aos autos no dia 5 do corrente.

Amanhã publicaremos a minuta da "singularissima, tão estranhavel quanto illegal carta testemunhavel", para que se veja quanto foi infeliz a idéa que teve o illustrado collega de trazer para a imprensa uma questão, que era bem sómente nos autos se discutisse.

Solidonio Leite.
Arnaldo Felicio dos Santos.

(39)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

7º EPISODIO

A TORRE DE WARNEMOUTH

XXIV

AS JOIAS DA FAMOSA MARCELLE

Clarel por sua vez olhou através da lentilha.

Em baixo, a mulher, que era alvo da curiosidade dos dous, sem suspeitar que era observada, parara em frente ao espelho que ornamentava a parede do vestibulo.

Tirando do sacco a caixa de pó de arroz, tratava, como se diz em França, de dar um "retoque" no rosto, já muito e perfeitamente pintado.

Posto o pó de arroz, ella passou varias vezes o lapis de "rouge" nos labios, fez um arranjo nos frisados, entregou-se, emfim, em plena liberdade, ao manejo habitual de uma mulher que, antes de qualquer visita, dedica-se a recompor com meticuloso cuidado o arsenal dos seus encantos.

— Mas, com certeza, disse Justino, depois de alguns momentos de observação... Parece-me que já encontrei essa seductora creatura. Julgo mesmo recordar-me que, na sociedade muito especial em que me foi dado conhecel-a, chamava-se Marcelle, a Grande.

A visitante abrira a porta do ascensor.

Emquanto subia, Clarel permanecia de pé, como que entregue a subita reflexão.

Antes que o ascensor chegasse ao termo da subida, o "detective" havia tomado uma resolução.

— Entre para o meu quarto, por favor, Walter, disse, empurrando-o em direcção ao mesmo. Espere-me ahi um pouco, emquanto eu estiver conversando com esta senhora; mas não a perca de vista e, ao contrario, esforce-se em observal-a attentamente. Não sei por que, presinto nessa visita algo de suspeito.

Docil como sempre, o joven jornalista introduziu no bolso o revólver que acabara de limpar e sumiu-se justamente na occasião em que a campainha annunciava a chegada de Marcelle, a Grande.

Clarel, mudando bruscamente de expressão, dirigiu-se para a porta, sorridente e amavel, não parecendo ser o mesmo individuo que, momentos antes se manifestava preoccupado.

Pediu desculpas por ter ido em pessoa abrir a porta e, fazendo-a entrar no salão, offereceu-lhe uma poltrona, pressurosamente.

— E agora, minha senhora, disse, posso perguntar-lhe a que devo a honra de sua visita?

A mulher parecia muito excitada.

— Em primeiro logar, meu caro professor, disse de um trato e com uma volubilidade que a outro homem que não o seu interlocutor poderia perturbar, deixe-me que lhe diga o quanto me sinto feliz por encontral-o e quanto lhe sou grata por me ter recebido. Sim!... sim! affirmo-lhe ser para mim uma verdadeira alegria, pois deve calcular o que me traz aqui. Venho rogar-lhe que me preste os seus inestimaveis serviços... A situação é para mim de uma tal gravidade!... Trata-se de minhas joias!... Das joias que me foram roubadas... Devo dizer-lhe que sou noiva de um encantador rapaz, official de marinha, com quem devo casar-me na proxima semana. Elle está apaixonadissimo por mim; foi elle quem me deu essas joias que representam quantia avultada... A principio não quiz acceitar... Mas a isso forçou-me. Diariamente, desde que desembarcou, traz-me uma nova joia, dizendo que nada ha de bastante digno da sua mulhersinha... Então... Avalie de meu desespero quando, esta manhã, verifiquei que o cofre em que as guardo desapparecera... O que julgará o meu noivo?... Não ouso pensar nisso... O que sei é que vim procural-o immediatamente sem reflectir, para instar-lhe que me preste o seu auxilio...

E proseguia na inesgotavel explicação, accumulando detalhes e informações...

Emquanto falava, segurava as duas mãos de Clarel entre as suas e apertava-as com nervosismo crescente, fixando nas pupillas do "detective" os seus olhos ardentes e compromettedores, aos quaes o "kohl" que os fazia maiores dava uma expressão ainda mais profunda e voluptuosa!

Justino Clarel procurava em vão deter essa catadupa de palavras e a furtar-se a essa erupção de galanteios. Afinal, encontrou uma brecha e conseguiu dizer:

— Minha cara senhora, deixe-me responder-lhe desde já, sem que se dê ao trabalho de proseguir... Veja esta mesa que se dobra ao peso de papeis... E' ella e não eu quem decide de meu trabalho... Não, não, com toda a sinceridade, em plena consciencia, é-me impossivel tratar de seu negocio, por maior que fosse o meu desejo... Estou tão sobrecarregado de serviço que recuso trabalhar mesmo para os meus melhores clientes.

— Oh!... Supplico-lhe, meu caro professor, implorou a mulher, não diga ser esta a sua ultima palavra... Sem o seu auxilio, o que será de mim? Nem póde imaginar o meu desgosto si recusar...

E approximara-se de Clarel... As suas pequenas mãos tinham agarrado os dous braços do "detective"; a sua voz e os seus olhos tornavam-se cada vez mais enternecedores, progressivamente persuasivos...

Do quarto em que o mestre o tinha escondido, Walter Jameson, obedecendo á ordem, espreitava pela fenda da porta essa scena expressiva.

Essa encantadora creatura, elle o comprehendia, usava de todos os recursos com que a natureza a havia prodigalisado, para vencer a resistencia que presentia no seu interlocutor...

As suas mãosinhas, correctamente enluvadas, se haviam aventurado até os hombros de Justino, aos quaes se agarrava como que num accesso de desespero. Este parecia preso de sério embaraço, o que provocava o sorriso de seu secretario.

O patrão continuaria a resistir ou seria vencedora a sua perigosa adversaria?

Jameson aguardava a solução do interessante problema com um interesse que crescia de instante a instante, visto a tenacidade do ataque.

Esgotados os argumentos, a mulher enlaçara meigamente com os braços o pescoço de Clarel, que se sentia cada vez mais embaraçado.

— Não, não é possivel que me deixe sair sem uma palavra de esperança. Como franceza que é, meu caro professor, e os francezes são sempre tão amaveis com as senhoras, é impossivel que persista numa recusa que seria para mim uma catastrophe... Oh! por favor, supplico-lhe, venha em meu auxilio... e a minha gratidão não encontrará limites...

Era de mais... O meigo enlaçar da tentadora, a sua voz melodiosa, os immensos olhos seductores, os labios rubros, o perfume inebriante de sua cabelleira eram armas poderosas de mais para não vencer a fraca vontade que póde oppor um homem a tantos encantos reunidos.

Em vão Clarel procurou desprender-se das duas mãosinhas que o agarravam... A sua cabeça inclinou-se para o lado da carinha seductora... A linda creatura percebeu a vantagem que acabava de conquistar e, num ultimo assalto, approximou ainda mais sua boca feiticeira na qual brilhava o esmalte deslumbrante de seus dentes alvos.

Um homem não é um santo...

O adversario, exhausta a energia, cedeu ante tanta seducção... E um prolongado beijo sellou a sua capitulação.

Walter não se sentia no direito de condemnar o seu mestre, mas, ancioso indagava de si proprio o que pensaria Elaine si pudesse obter um instantaneo da scena que elle presenciava.

Marcelle, a Grande, caira prostrada numa poltrona, muito emocionada, ao que parecia, pela victoria, emquanto que Clarel, de pé ao seu lado, não lhe abandonara a mão.

Seus olhos de novo encontraram-se, e o olhar da mulher pedia uma resposta que agora já não podia ser duvidosa.

— Pois bem! disse elle, auxilial-a-ei, pois que tanto o deseja!... Si o encargo não é impossivel, prometto-lhe encontrar as suas joias... Onde mora?

— Em Hazlehurst, respondeu, alegrissima por ter conseguido os seus desejos. Oh! meu caro professor, como poderei agradecer-lhe?... Não póde avaliar o allivio que sua decisão me traz. E novamente agarrara-lhe a mão, acariciando-a num gesto de affago.

— Conceda-me um minuto, disse elle, desprendendo-se insensivelmente. Tenho algumas ordens a dar e estarei ao seu dispor.

Clarel entrou no quarto em que Jameson continuava em observação. Este, de olhos baixos, olhava para o tapete do aposento, bastante encalistrado, lembrando-se do suggestivo quadro que acabava de contemplar.

— Confesse que está surpreso, Walter? disse o professor. E sou o primeiro a concordar que tem razão; porque você não póde ajuizar dos motivos que me forçaram, embora contra minha vontade, a responder ás demonstrações dessa communicativa creatura... E' a profissão que o exige! Por vezes é preciso uivar com os lobos e cantar com as sereias.

Uma ruga sulcava-lhe a testa e na physionomia não perdurava o menor vestigio da expressão sorridente do enlevo partilhado que ainda ha pouco a transfigurava.

— Que quer dizer, mestre? interrogou Walter.

— Que eu tinha razão quando suspeitava da linda creatura que acaba de mostrar-se tão expansiva para commigo, na sala ao lado.

— O senhor acredita?

— Não creio, rectificou; tenho a certeza de que enfrentamos mais uma armadilha da "Mão do Diabo".

Jameson protestou.

— Mestre, si essa mulher faz realmente parte da quadrilha, por que não prevenir a policia?

Clarel meneou a cabeça em signal de negação.

— Não, disse, até nova ordem, não quero que ninguem tenha sciencia desse caso. Tomarei apenas as devidas precauções.

E, isso dizendo, abria um pequeno armario que estava pendurado numa das paredes do quarto, delle tirando alguns objectos, dos quaes Walter não percebeu immediatamente a serventia. Em seguida, fez signal ao rapaz que o acompanhasse para a outra sala.

(Cont.)

Este folhetim é o 3º do 7º episodio que será exhibido, quinta-feira, 27 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

THEATRO RECREIO
Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de operetas viennense

Esperanza Iris

HOJE — HOJE

A's 8 3/4

RECITA EXTRAORDINARIA

Segunda representação da bellissima opereta em tres actos, do maestro Ivan H. Darcléo

AMOR DE MASCARA

Pensée Roselis, ESPERANZA IRIS

Bailados por Amelia Costa, Raul Bacot e corpo de baile.

Direcção musical do maestro Muguerzza.

Amanhã—« Matinée » ás 2 1/2; « soirée » ás 8 3/4—AMOR DE MASCARA.

Dia 30 — Estréa da companhia de comedias e vaudevilles, do theatro Polytheama, de Lisboa. A companhia embarca em Lisboa no vapor « Amazon » a 16 do corrente.

THEATRO DA NATUREZA
CAMPO DE SANT'ANNA

A's 8 1/2 horas da noite

HOJE — Sabbado, 15 e AMANHÃ, domingo, 16

Dous grandiosos espectaculos com a 1ª e 2ª representações unicas da imponente peça em tres actos, de Sophocles, adaptação do Dr. Coelho de Carvalho, musica do Dr. Assis Pacheco

O REI ŒDIPO

Estréa da distincta actriz ADELAIDE COUTINHO, no papel de Jocasta; O Rei Œdipo, ALEXANDRE AZEVEDO; Teresias, FERREIRA DE SOUZA; Creon, JOÃO BARBOSA; Mensageiro e official, Mario Aroso; Coripheu, Pedro Augusto; Pontifice, Luiz Soares; Um pastor, Arouca.

Grande orchestra e grande corpo coral. Regencia do maestro **F. NUNES.** Deslumbrante montagem scenica do scenographo **JAYME SILVA.**

PREÇOS — Camarotes, 20$; cadeiras distinctas, 4$; platéa, 2$; galerias, 1$500; entradas, 1$000.

Bilhetes á venda até ás 5 horas na Confeitaria Castellões. Depois no portão da rua do Hospicio, por onde se fará a entrada do publico e dos automoveis, saindo estes pela rua do Areal. Serviço de bar.

Bilhetes desde já á venda para o drama sacro—O MARTYR DO CALVARIO, que sobe á scena quarta-feira, 19, com a mais grandiosa montagem scenica que se tem visto no Rio de Janeiro.

THEATRO APOLLO
Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Grande e sensacional novidade—Espectaculo de arte, luxo e esplendor. Direcção musical de PASCHOAL PEREIRA

A representação desta linda peça constitue um espectaculo encantador e proprio para familias.

A Viagem de Suzette

Suzette.......... MAGDA ARRUDA

Brilhante e afinado desempenho por todos os artistas.

Esplendida «mise-en-scène» de PEDRO CABRAL.

Grandioso cortejo, no qual entram mais de 150 pessoas e camellos, guanacos, macacos, bodes, araras, etc.

Amanhã—« Matinée » ás 2 1/2—« Soirée » ás 7 3/4 e 9 3/4

A VIAGEM DE SUZETTE

THEATRO S. JOSE'
Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

56ª, 57ª e 58ª representações da peça de costumes sertanejos, em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original dos afamados e felizes poetas sertanejos DA CATULO PAIXÃO CEARENSE e IGNACIO RAPOSO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO

O MARROEIRO

Exito dos afamados MAXIME AND SCAI

Preços das localidades por sessões—Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, letras A, B, C, 3$; [illegible] filas, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras [illegible] geraes, $500

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante.

Amanhã—Grandiosa « matinée ».

Segunda-feira—Festa dos autores.

No theatro Carlos Gomes — Quarta, quinta e sexta-feira santa, pela companhia Eduardo Pereira—O MARTYR DO CALVARIO.